MORTOS 40 NA EXPLOSÃO DO AEROPORTO

PÁGINA 2

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXIV — N.º 7213 — 16 DE DEZEMBRO DE 1976 — 1 CRUZEIRO

Trabalhadores terão que aguentar um novo arrocho salarial, em 1977

Página 4

Chegou a Brasília com 5 horas de atraso

BOMBA NO AVIÃO DE MÁRIO SOARES

O aparelho em que viajava, para o Brasil o primeiro-ministro português e a sua comitiva teve que efetuar uma aterrissagem forçada nas Ilhas Canárias, para ser revistado. O incidente atrasou a chegada do premier a Brasília (Página 2)

Branco ouriça samba quando diz bem no pé

Cátia, passista da Vila Isabel, demonstra, na prática, a afirmação de que o samba não é privilégio de regiões ou de raças. E nem mesmo de classes sociais. Ela é destaque numa escola onde as mulatas são destaque como passistas, mas, em qualquer passarela, o seu charme é notado (Samba na página 4).

Carvoeiros devastam as matas do RJ

Diretores da Campanha Popular em Defesa da Natureza encontraram em Santa Maria Madalena, no Norte do Estado do Rio, fornos clandestinos para a fabricação de carvão vegetal, na fazenda de Francisco Duarte, a seis quilômetros da sede do município embargada pelo Departamento de Recursos Naturais Renováveis, do IBDF. Este só dispõe de 25 funcionários sediados na Sexta Região, em Campos, os quais contam apenas com um jipe (Pág. 2).

Umbanda e Candomblé

(PÁGINA 7)

SPC faz chantagem para cobrar

(PÁGINA 3)

Cr$ 450 mil do assalto estavam com a mulher

Os 45 mil cruzeiros encontrados com Josefa Pereira Falcão, mulher do assaltante-homicida Márcio de Souza Falcão, o **Paraibinha**, é o único elemento novo no caso do assalto ao carro da SEG. O dinheiro estava numa bolsa de supermercado e foi recolhido no barraco que o casal construiu num terreno em Campos Elísios. **Paraibinha** continua dizendo que não sabe onde está o restante do dinheiro que falta, mas inocentou os policiais de qualquer suspeita quanto ao destino do mesmo. (Página 2).

PRESOS FOGEM DO XADREZ DE CAXIAS

Foi só uma questão de ritmo. Enquanto os pedreiros martelavam no cubículo ao lado, trabalhando na reforma da Delegacia de Duque de Caxias, os presos da cela 14 também faziam a sua obra: um caminho para a liberdade. Assim, abriram um buraco na parede, ganharam o pátio e depois a rua. Aluísio Augusto da Silva (foto), porém, não teve sorte. Foi logo agarrado na Praça da Liberdade e os outros — garante a Polícia — deverão ser recapturados nas próximas horas — (Página 2).

Zebrão ataca no Sul: mutreta no Gre-Nal

Mais uma vergonhosa mutreta no futebol brasileiro. Desta vez é a Federação Gaúcha de Futebol que está apurando as denúncias segundo as quais, dirigentes do Internacional teriam sido procurados por emissários do Grêmio que teriam oferecido dinheiro para "facilitar as coisas" no Gre-Nal de juvenis. Mas, a exemplo do que ocorreu no Rio, entre Vasco e Olaria, dificilmente os verdadeiros responsáveis serão descobertos. Na hora "H", a culpa vai mesmo para o Zebrão, discretamente. Esportes (página 8)

Tóxicos, no assassinato do advogado

Manuel Velasco Filho, que matou a tiro o advogado Ricardo Pinto Peixoto segunda-feira à noite, não se apresentou ontem à Delegacia de Homicídios, como tinha sido prometido por seu advogado, Laércio Pelegrino. Este justificou a ausência de seu cliente ao dizer que este sofrera uma crise de nervos, ao saber que tinha morto seu amigo. A polícia suspeita de que o crime tenha sido motivado por partilha de tóxicos, pois tanto a vítima como o criminoso eram viciados (Pág. 2).

N. Iguaçu tenta reaver área da Light

PÁGINA 3

PETROBRÁS JÁ ASSINOU OUTRO CONTRATO DE RISCO

A Petrobrás assinou ontem com duas empresas estrangeiras a ata de negociações que formalizam o acordo para o contrato de prestação de serviços, referente a uma área de pouco mais de 3 mil quilômetros quadrados, na foz do Rio Amazonas. As duas empresas, Elf Aquitaine e Agip, arcarão com o risco financeiro. Em caso de descoberta de petróleo em nível comercial as duas financiarão o desenvolvimento do campo e terão um reembolso do que gastaram, além de uma remuneração pela produção. —— (Página 3)

Sapateiros acertam aumento com patrões

PÁGINA 4

Bomba no avião pára viagem de M. Soares

Las Palmas, Espanha, (AFP-LD) — O avião em que viajava para o Brasil o primeiro-ministro português Mário Soares fez um pouso de emergência, ontem cedo, em Las Palmas, por causa de um alerta recebido de Lisboa, dizendo haver uma bomba a bordo. O avião foi inteiramente examinado e nada se encontrou.

O avião da TAP — Transportes Aéreos Portugueses — saiu de Lisboa com o primeiro-ministro Soares e sua equipe, os ministros da Defesa, Cultura e Relações Exteriores, para uma visita oficial de cinco dias ao Brasil.

Durante o vôo, um chamado anônimo de Lisboa comunicou que uma bomba fora colocada no aparelho para explodir durante a viagem.

Argentina elimina mais 2 terroristas

Resistência (Argentina) (AFP-LD) — Dois guerrilheiros foram abatidos por forças conjuntas de Segurança, como parte das operações para capturar ao comando que atacou na véspera uma coluna militar que transportava detidos, informou-se.

Com estas duas novas baixas, elevou-se a cinco o número de "elementos sediciosos" mortos, em conseqüência desse episódio ocorrido a cerca de 1.200 quilômetros ao Norte de Buenos Aires. Os outros três pereceram na frustrada tentativa de resgatar ao grupo de detidos.

Na mesma ação dois soldados ficaram feridos.

DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de Citação com prazo de 30 (trinta) dias na forma abaixo, extraído dos autos da ação Ordinária requerida por ESPÓLIO DE MARINA DE OLIVEIRA TINOCO DA SILVA contra ANGELINA PEREIRA MACHADO MORATO e seus filhos MARIO MORATO MACHADO e CARMEM MACHADO.

O Doutor Jorge de Miranda Magalhães, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação virem ou deles conhecimentos tiverem que pelo mesmo citem-se ANGELINA PEREIRA MACHADO MORATO e seus filhos MARIO MORATO MACHADO e CARMEM MACHADO, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da ação supra citada. Ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar. Petição de fls. 59—61. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível. O Espólio de Maria de Oliveira Tinoco da Silva, via inventário em curso no MM. Juízo de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, por seu advogado infra assinado, quer propor uma ação ordinária contra Angelina Pereira Machado Morato, casada, e os filhos deste, Mario Morato Machado e Carmem Machado, todos brasileiros, residentes na Av. Princesa Isabel, 273, apartamento n.º 702, pelos fundamentos de direito e de fato que passa a expor e provar. 1 — A "de cujus" mantinha conta conjunta na Caixa Econômica Federal com o seu irmão, General Jorge de Oliveira Tinoco, que também veio a falecer. A conta em referência era de n.º 24.435-9 e, na verdade, pertencia apenas a de cujus, sendo que a inclusão do nome do irmão foi apenas para facilitar a respectiva movimentação, o que adiante se provará com as próprias declarações deste. Em 25 de novembro de 1973, escreveu à de cujus o General Jorge a seguinte carta confissão: "Prezada mana Maria — Conforme combinado na carta que a escrevi a 13 do mês em curso, saquei da tua Caderneta de Poupança (Ag. da Caixa Econômica no M. da Fazenda), a 19, a quantia de Cr$ 124.014,92 e, nesse mesmo dia, paguei o saldo devedor do Novo Rio S. A. Estou aguardando agora um chamado por telegrama para assinar a escritura de quitação de compra do apartamento em que moro. Já para o mês começarei a te amortizar essa quantia em prestações mensais de Cr$ 1.200,00 até a época em que conseguir vender este apartamento quando então liquidarei o saldo restante. Os valores dessas prestações serão depositadas mensalmente na mesma caderneta donde foi a citada retirada. Com os agradecimentos do irmão e amigo Jorge. P. S. A Angelina está de acordo com o que acima prometi e, na minha falta, cumprirá integralmente o que acima está escrito. Do mesmo." Realmente, foi dado curso ao que afirmara em carta o General Jorge. Conforme comprovantes ora junto, sacou na, digo, sacou ele na caixa o valor de Cr$ 124.014,92, na prefalada conta n.º 24.435-9, em 20 de novembro de 1973. Dando cumprimento ao seu compromisso de fazer a amortização mensais de Cr$ 1.200,00 até a época em que conseguisse vender o seu apartamento, o devedor e os demandados, seus legatários, amortizaram onze prestações, totalizando Cr$ 13.200,00 (treze mil e duzentos cruzeiros). Estes últimos, após o falecimento daquele, como se verifica, cotejando-se a data do óbito (26 de fevereiro de 1974) e as datas de alguns pagamentos, efetuados por Mário Morato Machado, posteriormente àqueles (docs. juntos). 2 — Em que pese a ciência inequívoca da obrigação assumida pelo General Jorge, os demandados, legatários universais deste, por força de testamento anterior, datado de 4 de agosto de 1970, promoveram o respectivo inventário, silenciando sobre a dívida, existente precisamente para livrar de hipoteca à Novo Rio S. A. o apartamento legado. E seguramente informados estavam pelo testador de que o imóvel seria vendido e do produto da venda seria retirado o quantum para resgatar a dívida à "de cujus", como exposto na carta transcrita. O testamento do General Jorge, datado de 4 de agosto de 1970 (anteriormente a 25 de novembro de 1973, portanto, quando assumindo obrigação a ser resgatada com o produto da venda do imóvel legado, alterou condições daqueles) dispunha, conforme documento ora junto: "... que deixa todos os seus bens móveis e a pensão militar de Marechal para sua companheira e dependente Angelina Pereira Machado Morato; que deixa também para a mencionada senhora, em usufruto o apartamento n.º 702, do Edifício situado à Av. Princesa Isabel, n.º 273, nesta cidade em que reside, acima mencionado, e a respectiva fração do terreno; que, na falta do usufrutuária Angelina Pereira Machado Morato, esse imóvel legado em usufruto, pertencerá, em plena propriedade aos dois filhos dessa senhora, Mário Morato Machado e Carmem Machado, em partes iguais, e que dele disporão como melhor o entenderem..." Comprometida quanto a valores essa disposição testamentária, com conhecimento e envolvimento direto dos legatários na instituição de dívida intercorrente do testador, cumpria àqueles solver a obrigação, inerante ao imóvel legado — onde há dívida não há herança. Pois, nem durante o inventário, nem após o seu encerramento, até a presente data dignaram-se os demandados oferecer prestações de contas e daí a presente ação. Há, no inventário de "de cujus" — Espólio — Autor — herdeiros legítimos (doc. junto) que tem como único quinhão o crédito ora ajuizado e que cumpre ser realizado, para cumprimento de vontade lastreada no direito. Qui juri Sui utitur nemini facit injuriam. Ante o exposto, requer a citação dos demandados, nomeados nesta inicial, para responderem à presente ação e segui-la em todos os seus termos, até final condenação a pagarem ao Espólio — Autor a importância de Cr$ 110.814,92, saldo devedor relativo ao empréstimo "leit motiv" este feito, acrescida dos juros moratórios legais, custas processuais e honorários advocatícios que forem arbitrados. Protestando por todos os meios de prova em direito admitidas, como testemunhal, pericial, depoimento pessoal dos demandados etc... indica o valor da causa em Cr$ 112.000,00. Termos em que, D. e A. P. Deferimento. Rio, 30-05-76 (as.) Dr. José Duarte, advogado — insc. 4.187 — Petição de fls. 63 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível. Espólio de Marina de Oliveira Tinoco da Silva, nos autos da Ação Ordinária, em que, como autora, contende como, digo, com Angelina Pereira Machado Morato, e outros, vem, cumprindo o V. Despacho desse MM. Juízo de fls. 62, informar que o seu advogado vem de assinar a petição de fls. 59-61 a qual constituirá o resumo da inicial, para publicação de editais, em jornal local, se deferida por V. Exa. a petição de fls. 57. Quanto à publicação no Diário Oficial, se indispensável se faça na íntegra, nada poderá opor a requerente. Com estes esclarecimentos, espera se digne V. Exa. despachar referida petição. P. Deferimento. Rio 29-11-76. (as.) Dr. José Duarte — advogado — insc. 4.187 — Despacho de fls. 64 — Fls. 63. Defiro, expeçam-se editais com prazo de 30 dias. Em 30-11-76 (as.) Dr. Jorge de Miranda Magalhães, Juiz em Exercício. Ciente de que à falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Maria Amélia Freitas de Oliveira, escrevente juramentada o fiz datilografar. E eu, Guilhermino dos Santos, escrivão subscrevo e assino (as.) Dr. Jorge de Miranda Magalhães — Juiz em Exercício. (PJ 490)

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Publicidade e Administração
Rua Álvaro Alvim, 33 — 3.º andar — Cinelândia

Representante perante as agências de publicidade:

SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa
Rio de Janeiro:: Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 284-9543

S. Paulo: Rua Casper Libero, 134 - Conjunto 214
Telefone: 228-5633

Composto e impresso nas oficinas da SBI
Sociedade Brasileira de Imprensa S. A.

Devastação das matas no Norte do Estado

CAMPOS (LD) — Diretores da Campanha Popular de Defesa da Natureza, entidade conservacionista carioca, comprovaram a veracidade das denúncias sobre o desmatamento nas reservas florestais fluminenses, ao encontrarem em Santa Madalena, município do norte do Estado, fornos clandestinos para a produção de carvão vegetal em área protegida por legislação específica. Os fornos de carvão estavam na propriedade de Francisco Duarte, a seis quilômetros da sede do município.

O proprietário da fazenda, que foi embargada pelo Departamento de Recursos Naturais Renováveis, do IBDF, estava promovendo a derrubada da mata, numa área em que a cota de inclinação e superior a 45 graus, sem consentimento legal. Para os diretores da Campanha em Defesa da Natureza, "a existência de fornos de fabricação de carvão, a poucos quilômetros da sede de um município como Santa Maria Madalena, uma área abrangida pela reserva florestal do Parque do Desengano, demonstra que as autoridades responsáveis pela reserva não conseguem preservá-la da ação dos desmatadores". A entidade conservacionista, fundada em abril deste ano, tinha limitado a sua ação à Região Metropolitana do Rio de Janeiro, mas, com as denúncias sobre a atividade de desmatadores na área do Parque do Desengano, ampliou seu campo de ação até o norte fluminense e Região das Serras.

D. Ruth Cristhie, Elizabeth Tittman e o relações públicas da Campanha Popular em Defesa da Natureza, Antônio Carlos Lago, afirmaram que vão prosseguir em sua campanha de mobilização popular, visando conseguir das autoridades uma tomada de consciência em defesa dos recursos naturais do Estado do Rio, ameaçados de extinção, com a ação "praticamente livre dos desmatadores clandestinos em uma reserva natural que é a única do Estado do Rio". Eles vão apurar denúncias de que áreas da reserva estariam sendo desmatadas para a implantação de lavouras de café, contando com o apoio de autoridades estaduais.

SERRARIAS

O Parque do Desengano, uma área de florestas nativas com cerca de 30 mil hectares, é atualmente a maior reserva florestal do Estado do Rio. Ele abrange parte dos municípios de Friburgo, Santa Maria Madalena, São Fidélis e a região montanhosa do município de Campos. Neste último município, na Serra do Imbé, é maior a ação dos desmatadores que se utilizam de estradas de terra batida abertas na serra para derrubarem árvores destinadas à fabricação de carvão vegetal.

Os exploradores clandestinos de madeira e carvão atuam em toda a área do parque, normalmente abrindo picadas que conduzem ao centro da mata e, a partir desse ponto, iniciando o desmatamento. Ficam protegidos da eventual ação dos fiscais, pois só poderiam ser percebidos em observação aérea. Uma vez no centro da mata, instalam serrarias clandestinas e fornos para a produção de carvão vegetal, posteriormente transportado até às rodovias que dão acesso à Região Metropolitana do Grande Rio. Os maiores clientes dos fabricantes de carvão da região são as pequenas fundições situadas na área do Grande Rio. Para proteger a reserva que é dirigida por um funcionário do governo do Estado, Cristiano Brandt o IBDF possui apenas 25 funcionários sediados na Sexta Região, localizada em Campos, e um jipe Xavante, tendo sob suas responsabilidade toda a área compreendida entre o norte do Estado até a fronteira com Minas Gerais, incluindo o Parque do Desengano.

O chefe da Sexta Região, Válter Manhães, reconhece que não é possível impedir a ação dos desmatadores, embora a sua repartição tenha, no decorrer deste ano, realizado a apreensão de centenas de metros cúbicos de madeira de lei, serras automáticas e caminhões carregados de carvão, além de lavrar centenas de autos de infração contra usinas de açúcar e fazendeiros da região. O que se consegue apreender e as propriedades embargadas pouco representam, segundo os fiscais, em relação aos que escapam da fiscalização. Segundo levantamentos recentes do IBDF, o Estado do Rio não dispõe de dois por cento de área florestal nativa, quando, de acordo com o número de propriedades rurais e fazendas, essa área deveria atingir a 20 por cento da área total cultivada.

Polícia ainda procura Cr$ 800 mil do assalto

O único elemento novo em torno do assalto ao carro da SEG, praticado pelo guarda de segurança bancária Márcio de Souza Falcão, o "Paraibinha", foi a prisão de sua mulher Josefa Pereira Falcão, que matinha escondida em sua casa uma bolsa de supermercado, com a quantia de Cr$ 450.000,00.

Josefa que é natural do Ceará, tem 23 anos e vive no Rio há 12 anos. Aos policiais, ela declarou que o dinheiro fora apanhado no barraco que o casal construiu num terreno de sua propriedade, em Campos Elíseos, porque assim Falcão ordenara. Ela foi presa no início da noite de terça-feira. Sua filha de um ano e meio ficou aos cuidados dos vizinhos.

Dessa forma, a quantia desaparecida gira em torno dos oitocentos mil cruzeiros, segundo os inspetores do Bradesco, que seria o depositário da quantia roubada.

NÃO SABE

Márcio de Souza Falcão continua afirmando não saber onde se encontra o restante do dinheiro; sempre diz que "alguém apanhou o dinheiro que sobrou". No entanto, ante a indagação de um detetive sobre se vira toda a operação dos policiais da Delegacia de Roubos e Furtos, desde que fora preso, a chegada ao local onde ele escondera o saco que servira para guardar o dinheiro e a sua condução até a especializada, isentou todos os policiais de possíveis suspeitas, pois afirmou taxativamente que "vi apanharem o saco com o dinheiro e trazerem à delegacia, sem tocarem numa nota".

Falcão afirma que não deixara dinheiro espalhado na boléia do carro-forte. No entanto, 11 mil cruzeiros foram encontrados sobre os bancos dianteiros por agentes da delegacia de Imbariê. Algumas notas foram encontradas sobre o corpo do guarda assassinado por "Paraibinha", Luís da Paz.

Uma turma da Roubos e Furtos, que voltou ao local onde o carro de transporte de valores fora abandonado, achou uma guia de controle que ficara no porta-luvas, fechado. Tal conclusão leva os policiais à quase certeza de que "alguém pegou a grana que está faltando".

BESTEIRA

Márcio de Souza Falcão afirmou aos repórteres estar arrependido do que fez, pois sabe que "passarei o resto da minha vida na prisão'. Fazia questão, a todo momento, de inocentar sua mulher, Josefa.

Indagado sobre o que pensa quanto à possibilidade de vir a ser condenado à morte, pois ,pelo crime praticado, está incurso na Lei de Segurança Nacional por haver assassinado o guarda durante assalto, "Paraibinha" afirmou que agora não adianta ficar pensando, pois "a besteira já está feita".

Quanto a Josefa Pereira Falcão, a quem o guarda criminoso entregara a quantia de Cr$ 400,00, com a recomendação de que comprasse um rádio de pilha pequeno e alguns alimentos, além de solicitar que fosse buscar algum dinheiro, disse ter aceitado a ordem do marido por "medo". Ante à pergunta sobre se "Paraibinha" era violento, respondeu que não, porém obedeceu "porque ele é homem".

13 bandidos fogem do xadrez em Caxias

Todo o efetivo da Delegacia de Duque de Caxias continua empenhada em diligências para recapturar os criminosos que, em número de 13, fugiram ontem de madrugada do xadrez principal, abrindo um buraco na parede. Um deles, Aluísio Augusto da Silva, o "Charles", orientou a fuga, saindo por último. Não conseguiu ir além da Praça Roberto Silveira, onde foi agarrado pelo chefe de Vigilância.

Pelo interrogatório de Aluísio, bandido perigoso que além de outros, responde a dois homicídios cometidos no xadrez, os presos se aproveitaram das obras que estão sendo realizadas na delegacia para arquitetar o plano de fuga. Enquanto os operários martelavam nos cubículos vizinhos, eles escavavam à parede da cela n.º 14, conhecida como "Boca de Boi", deslocando os tijolos. Para ganhar o pátio, foram utilizadas cordas trazidas pelas visitas e alguns cobertores.

OS FUGITIVOS

O alarma sobre a fuga foi dado às 3h30min, quando o carcereiro de plantão, Elói Santos passou pela cela 14 em serviço de ronda. Imediatamente foi acionado o esquema de emergência em toda a área, mas apenas um foi recapturado nas primeiras diligências.

Fugiram da cela 14 os seguintes presos: Claudionor Marinho de Sousa, Carlos Roberto da Silva, Carlos Roberto de Oliveira Matos, Genival Demétrio Coutinho, Gilberto da Silva, Inésio Alves, Jorge Henrique de Sousa, Reginaldo Silva Carvalho, Renê Lourenço, Salatiel Galdino Alves, Wilson Pereira da Silva e Luís Carlos de Araújo Machado.

DRT autua obras sem segurança

A fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho autuou 10 empresas do setor de construção civil por infrações diversas dos dispositivos de segurança.

Nas obras fiscalizadas, verificaram os fiscais que os operários trabalhavam sem capacete, botas para proteção contra pregos, ausência de tapagem nos poços de elevadores e andaimes armados sem a observância das determinações sobre segurança do trabalho.

Carteiros de Portugal fazem greve salarial

LISBOA (AFP—LD) — Os trabalhadores dos correios e telecomunicações de Portugal, paralisaram suas atividades e a greve era quase total nesta capital e na maioria das cidades do país.

INTERNACIONAL

Bomba no Aeroporto de Bagdá mata 40 pessoas

PARIS (AFP—LD) — Um avião francês — linha Paris—Damasco—Bagdad — aterrisou em Bagdad com um atraso de uma hora, devido a uma explosão no aeroporto local que vitimou várias pessoas e interrompeu o movimento aéreo, informam fontes seguras.

O aparelho levantou vôo novamente pela manhã com destino a Paris, embora com 1 hora e quarenta minutos de atraso. As formalidades burocráticas para o embarque tiveram de ser feitas nos locais habituais que foram destruídas pela explosão.

A agência iraquiana de informações, em seu boletim, nada mencionou sobre a explosão cuja origem ignoram.

As comunicações telefônicas de Teerã e Bagdad foram interrompidas cedo.

CONFIRMAÇÃO

TÓKIO (AFP—LD) — O Ministério japonês de Relações Exteriores confirmou que existiram cerca de 40 vítimas registradas na explosão do edifício central do Aeroporto de Bagdad.

Segundo um funcionário do Ministério três japoneses encontram-se entre os feridos.

A mesma fonte assinalou que essas informações não permitem afirmar que essa explosão seria produto de um ato terrorista.

Não se precisou a quantidade de mortos e feridos que existiam entre as 40 vítimas.

Terror mata comissário em plena Roma

Roma (AFP-LD) — Um comissário e um suposto membro do grupo extremista italiano "Brigadas Vermelhas" morreram e um policial ficou ferido, durante uma diligência ontem em Milão, anunciou a Polícia.

Esta diligência está relacionadas com o atentado de terça em Roma contra o chefe da brigada regional antiterrorismo, Alfonso Noce.

Os mortos são o comisário Vittorio Padovani e o jovem de 22 anos Walter Alassia e o ferido, cujo estado é inquietante, é o policial Sérgio Zazzeca.

O tiroteio começou no momento em que a Polícia entrou no apartamento de Alassia, procurado por suas ligações com o grupo das Brigadas Vermelhas. O jovem, que se havia entrincheirado num dos quartos do apartamento, começou a disparar contra os policiais assim que este derrubaram a porta.

O comisário Padovani morreu instantaneamente, Bazzeca caiu gravemente ferido e Alassia foi morto ao tentar fugir pela janela, pelos policiais que haviam cercado o edifício.

Depois do assassinato do genovês Francesco Coco, em oito de junho, as Brigadas Vermelhas e os Núcleos Armados Proletários (NAP), que haviam proclamado sua unidade de ação para "combater o cerne do Estado" no início deste ano, atuaram até agora atacando empresas multinacionais e fazendo assaltos para autofinanciarse. Os observadores não excluem a possibilidade de que estes atentados estejam ligados ao processo contra 24 membros dos NAP que se desenvolve atualmente em Nápoles.

Espanhóis correm às urnas pelas reformas de Juan

Madri (AFP-LD) — Trinta por cento dos espanhóis haviam votado no referendo de ontem até o meio-dia, segundo cifras oficiosas.

Nas cidades principais, a percentagem mais elevada se advertia em Salamanca, com 50 por cento, seguida por Zaragoza, com 30.

No entanto, assinalou — e que os proprietários de numerosas fábricas permitirem que seus operários votassem apenas depois do meio-dia ou à tarde.

REI VOTA

O Rei da Espanha, Juan Carlos Primeiro e sua esposa, a Rainha Sofia, votaram às 11h5min locais no colégio eleitoral da Escola de San Fernando, situada no bairro da Cidade Universitária desta capital.

Uma densa multidão comprimia-se na [illegible] votação onde o soberano depositou seu voto.

Sorridente, apertando mãos, o monarca abriu passagem entre as pessoas. Depois de saudar ao presidente do colégio eleitoral, Juan Carlos tirou sua cédula de votação do bolso e o introduziu na urna, na presença do presidente da mesa eleitoral que estava do outro lado.

SEQUESTRO

Um dos quinze presos cuja libertação é exigida pelos sequestradores de Oriol Y Urquijo, foi transferido da Prisão de Coruna para a de Madri, informaram fontes fidedignas. Trata-se de Juan Carlos Delgado de Codes, membro do "Partido Comunista da Espanha reconstituído".

Matador do advogado não se apresentou

Manuel Velasco Filho, assassino do advogado Ricardo Pinto Peixoto, não se apresentou ontem ao delegado de Homicídios, Hélber Murtinho, como fora prometido por seu advogado, Laércio Pelegrino

O advogado afirmou que seu cliente fora tomado de grande crise nervosa ao tomar conhecimento de que matara o amigo e encontrava-se em lugar ignorado Laércio Pelegrino, prometeu levar o assassino à Delegacia de Homicídios, hoje ou amanhã.

O detetive Jamil Warwar, especialmente designado para esclarecer as circunstâncias em que ocorreu o crime (Ricardo foi morto no ap. 402 do n.º 685 da Av. Copacabana), descobriu que Velasco, ao sair, estava acompanhado de uma moça conhecida apenas por Cláudia e, que o móvel do crime teria sido a partilha de tóxicos, já que tanto o advogado como seu amigo Manuel Velasco Filho eram viciados.

O advogado Laércio Pelegrino declarou à reportagem que seu cliente atirou na fechadura da porta. Fico usurpreendido ao constatar que atingira mortalmente a Ricardo Pinto Peixoto. Por isso, foi tomado de crise nervosa.

O detetive Jamil Warwar disse que investigará minuciosamente o caso, a fim de determinar se o crime foi culposo ou doloso.

Torturador é morto a tiros em Atenas

Atenas (AFP-LD) — Anunciou-se ontem que um ex-oficial dos serviços de segurança dos tempos da ditadura militar grega, Evanghelos Mallios, morreu em conseqüência dos tiros que recebeu terça-feira à noite.

Conhecido como "o torturador número um" dos serviços de segurança da Grécia, Mallios foi ferido por dois balaços que lhe dispararam dois jovens que ocupavam um automóvel. Seus atacantes lançaram também panfletos contendo alusões à "Organização de 17 de Novembro", data em que a Escola Politécnica de Atenas foi evacuada pelas Forças de Segurança.

Condenado a 12 de outubro de 1975 à pena de 17 meses de prisão pelas torturas inflingidas a presos durante a ditadura, Mallios havia interposto recurso contra a decisão judicial e se encontrava em liberdade condicional.

Castro dá a Breznev "Playa Giron" de Cuba

Moscou (AFP-LD) — O segundo secretário do Partido Comunista de Cuba, Raul Castro, entregou ontem no Kremlin a Leonid Breshnev, secretário geral do Partido Comunista da URSS, a condecoração máxima de Cuba — "Playa Giron". A mais alta distinção cubana lembra a reação dos cubanos contra a tentativa de desembarque norte-americano na Baía dos Porcos, durante a crise no Caribe de 1961.

Breshnev foi condecorado com esta ordem pela "sua participação ativa na grande guerra patriótica, por sua atividade criadora na construção do socialismo, por suas qualidades pessoais que o tornam um verdadeiro símbolo de militante comunista heróico, por sua fidelidade incondicional aos princípios do marxismo-leninismo e por sua contribuição, à paz, ao progresso e ao socialismo".

Êxodo de médicos no Chile já atinge 15%

Santiago (AFP-LD) — O Colégio Médico do Chile denunciou ontem um êxodo de médicos para o exterior da ordem de 15 por cento. Segundo o secretário geral da Ordem, dr. Sérgio Reyes, 80 por cento dos especialistas que saíam este ano das diversas universidades do país prestaram exames para exercer à profissão nos Estados Unidos.

Ressaltou que este fato vem somar-se à migração de médicos iniciada há algum tempo mas que em meados desse ano alcançou 10 por cento e que no último mês aumentou até 15 por cento.

Segundo seu julgamento, isto mostra o descontentamento dos profissionais por causa dos baixos salários que ganham no país e pelas condições de trabalho que encontram e que consideram insatisfatórias.

Estas apreciações foram rejeitadas pelo subsecretário do Ministério de Saúde, dr. Eduardo Cruz, que afirmou que nem todos os médicos que prestam exame emigram.

Reconheceu que atualmente há um déficit de médicos no país, "porque temos uma taxa aproximadamente de um facultativo para cada 1.700 pessoas".

Francês quer vencer a São Silvestre-76

Paris (AFP-LD) — Um atleta francês, Jean Paul Gomez, experimentará sua sorte na famosa corrida de São Silvestre, em São Paulo, Brasil e procurará melhorar sua posição com relação ao 25.º posto conquistado ano passado.

Com 31 anos, impressor, que exerce sua profissão na Administração de Correios e Telégrafos, Gomez mede 1,75 metros e pesa 65 quilos. Mostra-se esperançado com sua nova participação na corrida brasileira já que o ano passado esteve, durante grande parte do tempo, no pelotão da frente.

"Minha primeira experiência será muito útil", declarou.

LD — Opinião

O racionamento e as fontes

Há um clichê bastante usado em certos tipos de noticiário, que é o das "fontes geralmente bem informadas". Serão mesmo informadas certas fontes

Vejamos por exemplo o que estão dizendo sobre racionamento de petróleo duas fontes respeitabilíssimas. A primeira diz "não". A segunda diz "sim".

Sobre a possibilidade de racionamento da gasolina o ministro Shigeaki Ueki diz que o que diz o noticiário "é pura especulação". Confirma haver no Governo setores favoráveis à medida de guerra. Mas ele, pelo menos, é contra, diante dos resultados, entre os quais haveria de figurar o desemprego.

A outra fonte autorizada, que diz "sim", é a Petrobrás. Segundo a imprensa, "fontes da empresa" revelam que o racionamento já está sendo estudado, "principalmente através do estabelecimento de uma nova linha de conduta operacional, para as refinarias da empresa".

Por outro lado, para se enfrentar, heroicamente, possíveis consequências de uma decisão dos árabes, o ministro das Minas e Energia aconselha recursos homéricos, entre os quais a redução da importação de castanhas, bacalhau, azeite, azeitonas e cerejas. Só tem que as compras de Natal já estão aí em vastosas cestas, que ostentam preços de inflação. Em todo caso, sempre é bom a gente consultar as fontes geralmente bem informadas.

A frissura e a mancha

As duas informações tiveram ampla acolhida e figuraram lado a lado nas primeiras páginas dos jornais. Informação número um: frissuras numa pista da ponte Rio-Niterói. Informação número dois: vazamento no célebre Emissário de Ipanema.

No caso da ponte, não se trata de ameaça de desmoronamento do elefante branco. Afirmam os engenheiros que se trata apenas de falta de aderência do revestimento ao piso. Prejuízo máximo: pneu furado. Entretanto, o DNER, ao que se notícia, tentará, por meios amigáveis, convencer uma firma estrangeira implicada na famosa construção de que deve recuperar o trecho afetado. Do contrário reterá definitivamente uma caução que existe, no montante de um milhão d dólares. Na construção ou no contrato alguma coisa não andou bem.

No caso do Emissário de Ipanema, os moradores do bairro voltam a apreciar, de binóculo ou a olho nu, do alto de seus espigões, a "mancha amarela" já incorporada à paisagem marinha carioca. Mancha de que? Para usar linguagem crua e franca seriamos levados a citar Bocage, o que aliás constituiria homenagem ao Sr. Mário Soares, que nos visita, contando-nos o que também anda acontecendo do outro lado da comunidade luso-brasileira.

Crise nos tecidos

As fábricas de tecidos sempre desempenharam papel importante em nosso desenvolvimento industrial. A partir do momento em que a produção industrial passou a avançar em ritmo mais acelerado que a do campo, notou-se que as fábricas de tecidos se viram na contingencia de modernizar seus parques. E as que não conseguiram fazê-lo deixaram de existir.

Agora, com a indústria têxtil de um modo geral moderniada e posta em situaçao de iniciar a competição com o estrangeiro no mercado interno, anuncia-se que nos últimos meses de 1976 a produção caiu verticalmente, não sendo boas as previsões para 1977. Há observadores que chegam a apresentar como graves as dificuldades a serem enfrentadas pelas empresas de tecidos no próximo ano.

Fatores negativos influiram nesse começo de crise. Destaca-se entre eles o alto preço do algodao no mercado interno. Assim, dificilmente poderemos competir, lá fora, com os produtores estrangeiros, sendo então possível que o Brasil perca posições conquistadas, com os tecidos, em mercados de consumo do comércio exterior.

A situação acima exposta foi objeto de debate em reunião dos produtores de malharia e meias de Sao Paulo. Também atuam contra o desenvolvimento da indústria de tecidos as medidas de combate à inflação, que restringiram as compras e prejudicaram as operações baseadas no sistema de crediário.

A queda nas exportações de tecidos, em 1977, atingirá uma redução de 60%, em comparação com as vendas de 1975.

Um problema de índole

As notícias não raro tocadas de sensacionalismo sobre construções rodoviárias da Amazônia colocaram em evidência mais de uma vez a esquecida Altamira, cidade do Pará. Agora, ali, houve um caso que põem em dúvida as lendas sobre a indole benévola do povo que aprendeu lições de civilização com os descobridores da terra.

O caso é que João Coutinho, desconfiando que a mulher, Claudiomira, o enganava, cortou-lhe as orelhas e o lábio inferior. Segundo depois explicou, o motivo da operação foi simples: "Nenhum homem vai quere ruma mulher sem orelhas e sem beiço ela não poderá beijar ninguém". Tendo noções de cirurgia plástica, João escondeu cuidadosamente no bolso as orelhas e o lábio inferior da esposa para que não houvesse oepração de reimplante. Claudiomira apresentou queixa à policia em Belém, mas as orelhas e o lábio ficaram em Altamira com João.
E a história da índole pacata do brasileiro? De quem herdamos tanta benevolência?

Em suas cartas mandadas a El-Rei D. Manuel I, Afonso de Albuquerque revela a dureza de seus trabalhos na Africa e na Asia. Numa dessas cartas o próprio Afonso relata a seguinte aventura, passada na Arábia, alguns séculos antes da alta do petróleo: "Tomamons os mantimentos e moços e mulheres da terra do Preste João que iam vender em Dgedah e Meca; o os mouros se salvaram a nado; e mandei-lhe pôr fogo às mãos; e mandei ali decepar as mãos a certos mouros e os narizes e lançá-los na terra de Aden".

Fatos de outros periodos históricos servem para abrandar a folha de antecendentes do mais ilustre cabo de guerra lusitano do Século XVI! Muitíssimo depois dele houve as atrocidades arianas de Auchwitz, o gratuito bombardeiro anglo-americano de Dresde (com a guerra praticamente acabada), além de outras ocorrências, em Hiroshima, Nagasaqui e no Sudeste da Ásia.

A maldade é do gênero humano e tem muita amplitude.

Contrato de risco com a Petrobrás

A Petrobrás assinou ontem com a Société Nationale Elf Aquitaine e a Agip S.p.A. a ata de encerramento das negociações que formalizam o acordo a que chegaram quanto ao contrato de prestação de serviço para exploração de petróleo, com cláusula de risco, relativo a uma área de 3.050 quilômetros quadrados na foz do rio Amazonas.

Elf Aquitaine e Agip correrão com o risco financeiro da exploração e, em caso de descoberta comercial, financiarão o desenvolvimento do campo. Nesse caso, farão jus ao reembolso dos investimentos efetuados e a uma remuneração em função da produção.

Elf Aquitaine será a operadora até a passagem das instalações à Petrobrás, no momento em que cada campo descoberto entrar em produção.

A asinatura definitiva do contrato deverá ocorrer até o fim de janeiro, após a obtenção das autorizações necessárias. Assinaram a ata, pela Petrobrás, Lauro Pereira Vieira, superintendente da Supex, pela Elf Aquitaine, o Sr. Henri Bergasse e pela Agip, o Sr. Giovanni Zappalà.

SPC intimida o comprador até em carta

O Serviço de Proteção ao Crédito, a exemplo de outros serviços de cobrança que estão proliferando na praça, mudou toda a sua filosofia de trabalho, baseada na persuação inteligente, fazendo concessões para que o cliente reabilite o seu crédito. Partiu agora para a intimidação jurídica, tentando reditar a época em que utilizava alcagoetes ou policiais corruptos para invadir lares e retirar à força objetos que humildes compradores, levados por dificuldades financeiras, atrasavam os pagamentos das prestações mensais.

Apesar da política do Governo que objetiva a contenção da inflação o setor do comércio de eletro-domésticos continua faturando o que quer, pois dispõe até de financeiras próprias, não enfrentando, por conseguinte, as restrições de crédito que, efetivamente, atingem outros ramos de comércio. No mecanismo dos juros, na formação de grandes estoques e nos artifícios do parcelamento das mercadorias, eles repetem, em tudo, a figura do gringo em que o consumidor, apenas com a entrada e uma ou duas prestações pagava até o preço total daquilo que adquiria.

Até mesmo o Governo reconhece as dificuldades do assalariado em honrar seus compromissos financeiros criando uma série de mecanismos para parcelar a cobrança daquilo que lhe é devido. Age assim com os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação e, até mesmo, com o empresariado, ao qual facilita o pagamento dos débitos fiscais.

E numa época dessa, o SPC, que há pouco tempo patrocinou uma campanha de esclarecimento público de como o comprador podia se reabilitar, uma vez inscrito em seus cadastros, parte agora para outra: em impressos padronizados, utilizando aerogramas que a ECT coloca à venda, agride as pessoas com termos como processo de execução forçada e outras invenções processuais.

Uma vez condicionada a vítima, geralmente donas de casa, segue o jurista anônimo do SPC com outras ameaças: penhora, seqüestro arresto e toda uma verbologia que os meirinhos usavam antigamente, quando o cidadão realmente era preso por dever.

TRT dá posse aos seus novos dirigentes

Hoje, às 16 horas, o plenário do Tribunal Regional do Trabalho da 1a. Região — Rio, estará reunido, extraordinariamente, para a sessão de posse dos juízes Jés Elias de Carvalho Paiva e Marino de Assis Ramos, eleitos recentemente, presidente e vice-presidente daquela Côrte trabalhista, para o biênio 77-78. Os atos de posse ocorrerão no 9.º andar do antigo edifício do Ministério do Trabalho, à Av. Pres. Antonio Carlos, 251.

NOVA IGUAÇU

"Terreno da Light" leva o prefeito a Golberi

O prefeito João Batista Lubanco, de Nova Iguaçu, viajou ontem para Brasília, a fim de tratar com o ministro Golberi do Couto e Silva, chefe da Casa Civil da Presidência da República, de vários problemas de sua administração, que se encontram pendentes de decisão federal.

Um desses problemas é a transferência, para o domínio do município, da extensa faixa que corta o centro da cidade e conhecida como "terreno da Light". Na realidade, a Light tem apenas a servidão da área, que lhe foi concedida, pouco depois do início do século, para instalação de suas torres de transmissão.

URBANIZAÇÃO PREJUDICADA

Com o extraordinário incremento demográfico e predial de Nova Iguaçu, essa faixa seccionou o centro municipal e se transformou numa vasta "terra de ninguém", responsável, em grande parte, pelos mosquitos e moscas que infernizam a vida dos seus habitantes.

O que o prefeito Lubanco reivindica é que a área seja devolvida à população, para que ali sejam construídas uma avenida central, praças e jardins, que permitam o descongestionamento do centro, já absolutamente inviável para a circulação de veículos e pedestres e para qualquer esforço sério de urbanização. Para isso, a Light teria que transferir as suas torres de transmissão para a Serra de Madureira.

OUTROS PROBLEMAS

Na pauta do prefeito iguaçuano, na sua audiência com o ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, também figuram a efetivação de projetos escolares e a utilização, pela municipalidade, das instalações do Ministério da Agricultura no Parque Estoril.

Geisel voltou ao DF para retornar amanhã

O presidente Geisel regressou ontem, a Brasília, após permanecer dois dias no Rio de Janeiro participando de diversas formaturas militares, inclusive viajando a Pirassununga e Resende, onde se realizaram cerimônias de declaração de aspirantes. Ao seu embarque, às 7h45min, na Base Aérea do Galeão, compareceram o governador Faria Lima, os comandantes militares da área e outras autoridades.

O chefe do governo, que viajou acompanhado do ministro-chefe de seu Gabinete Militar, general Hugo de Andrade Abreu, do chanceler Azeredo da Silveira e de auxiliares imediatos, chegou de helicóptero à base aérea. Ali estava sendo aguardado, na pista pelas altas autoridades, com as quais palestrou alguns minutos, antes de embarcar no avião presidencial. Amanhã, Geisel assistirá no Rio às solenidades de formaturas na Ecemar e Escola de Guerra Naval.

Ministro preside formatura de capitães

O ministro do Exército, general Silvio Frota, presidiu ontem a cerimônia de diplomação da turma de capitães concluintes do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, da EsAO, com sede na Vila Militar. O ministro chegou ao estabelecimento às dez horas, sendo escoltado por um esquadrão de cavalaria e guarda de honra, e saudado por uma bateria de artilharia.

Na sede da Escola, foi recebido pelo comandante, general Ademar Machado, e toda a oficialidade. Estavam presentes o comandante do I Exército, general José Pinto de Araújo Rabelo; o comandante da 1.ª Divisão de Exército, general Valter Pires de Carvalho e Albuquerque; o diretor de Ensino e Pesquisa, general Ariel Pacca da Fonseca; o diretor de Formação e Aperfeiçoamento, general Hamilton Mourão; e o comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, vice-almirante Yves Murilo Jajati Gonçalves, além de outros chefes militares.

A CERIMÔNIA

O comandante da EsAO discursou na ocasião, falando sobre a importância do ensino ali ministrado, no campo de aperfeiçoamento de oficiais. Seguiu-se a entrega dos diplomas pelas madrinhas, e posteriormente, a das Medalhas "Marechal Hermes — Aplicação e Estudos", conferida aos seguintes oficiais: Paulo César de Castro, Alberi Santini, Aurélio Cavalcante da Silva, Miguel Almeida Lira, Sérgio Guimarães, Cláudio Montenegro Amaral e Amauri Teixeira.

As medalhas foram entregues pelo ministro Silvio Frota, bem como os prêmio a que fizeram jus os oficiais que mais se destacaram durante o curso. Entre os diplomados estão vários oficiais de nações amigas, que receberam prêmios das mãos dos representantes de seus países.

A sessão, foi encerrada com uma breve saudação do ministro Silvio Frota aos diplomados, felicitando-os pelo êxito que obtiveram no Curso de Aperfeiçoamento.

Mário Soares divulga saudação em Brasília

BRASILIA (AN—LD) — Ao chegar ontem, ao Aeroporto de Brasília, primeira etapa da visita oficial que realiza ao Brasil, o primeiro-ministro português, sr. Mário Soares, transmitiu mensagem enviada pelo presidente da República de Portugal, general Antonio Ramalho Eeanes, à Nação brasileira:

"Na ocasião em que Brasil e Portugal se empenham em reforçar os laços de amizade indestrutível que unem os dois povos, é-me grato saudar fraternalmente o povo brasileiro. Estou certo de que o diálogo amplo e franco permitirá elevar e fortalecer as relações entre os dois países. Sei que interpreto o sentimento do povo português, em particular o decentenas de milhares de portugueses radicados nesta grande Nação, ao congratular-me pelo progresso das nossas relações bilaterais e posso dizer: Portugal vê com fraterna simpatia a projeção do Brasil no mundo. Honra-nos, também, que o Brasil assuma, no quadro das relações internacionais, a responsabilidades que a força da sua terra, da sua gente, da sua história, tão justamente reclamam do comum patrimônio moral e cultural. Olhemos, brasileiros e portugueses, os rumos que norteiam os mais vastos designios nacionais e ultrapassam em muito as conjunturas dos homens e das épocas. E eses rumos nos orientam também na procura de novos caminhos de entendimento e cooperação que aproximam as duas Nações e fortalecem seu tradicional relacionamento. É este, afinal, o espírito que anima a viagem ao Brasil do primeiro-ministro português e dos seus colegas do governo, todos eles empenhados em dar novo impulso a uma tão antiga e fraterna aliança. Ao aproveitar esta oportunidade para saudar, na pessoa de sua excelência, o presidente Ernesto Geisel, a Nação e o governo brasileiro, reafirmo a minha confiança no futuro de amizade entre os dois povos e na nossa capacidade comum de lhes dar foras concretas e adequadas ao tempo em que vivemos."

LUTA DEMOCRÁTICA
BALCAO DE PUBLICIDADE
Rua Álvaro Alvim, 33 - 3.º andar
Das 9 às 18 horas

Brasil obtém vantagens alfandegárias

BRUXELAS (AFP—LD) — O Brasil é o primeiro beneficiado das preferências alfandegárias concedidas ao terceiro mundo pela Comunidade Econômica Européia (CEE), destacou ontem aqui num comunicado, a segunda reunião do comitê misto CEE-Brasil.

As exportações brasileiras para a CEE, beneficiadas com essas preferências, se elevaram a 260 milhões de dólares, afirmou uma fonte comunitária.

Um comunicado conjunto assinalou que as duas delegações prestaram especial atenção aos produtos mencionados especificamente no acordo comercial CEE-Brasil.

Em matéria de carne bovina, objeto de uma importação muito restrita por parte da CEE, fontes próximas a esta comunidade mencionaram a possibilidade de substituir no futuro os contingentes por direitos da alfândega.

Metrô explica a implosão no Catete

A implosão que será realizada domingo, às sete horas, da manhã, no prédio de 9 andares da esquina das ruas Conde de Baependi e Catete, foi explicada ontem, em entrevista concedida pelo presidente do Metrô, sr. Noel de Almeida. A implosão do edifício, de 4 mil metros quadrados, custará menos 885 mil cruzeiros do que por meio convencional. A opção pelo novo sistema foi feita tendo em vista a urgência em remanejar a rede de serviços públicos — luz, que passa por debaixo do prédio — e também, pelo atraso decorrente da dificuldade de remoção das 26 famílias e dos 4 comerciantes do local. O prazo total para a finalização dos trabalhos é de 35 dias. Pelo método da marreta seriam necessários 120 dias, no mínimo.

O processo de implosão será o mesmo já usado nas capitais paulista e gaúcha: uma seqüência de detonações de pequenas cargas de explosivos nos pilares, vigas e paredes do prédio. O próprio peso da estrutura é utilizado na demolição.

SEM ABALO

A carga de explosivos não provocará qualquer abalo nas redondezas, sendo suficiente apenas para romper pilares e vigas, de modo que o restante desmorone por ação da gravidade e fragmente o que está abaixo. Os moradores dos prédios vizinhos ouvirão simplesmente o ruído, além da sensação de um leve tremor. O efeito das vibrações será muito pequeno. Os técnicos vão instalar um sismógrafo para medir a intensidade da série de explosões. O entulho atingirá, no máximo, cerca de dois metros além da calçada. Todos os prédios dos arredores já foram vistoriados, tanto sob o aspecto físico como social. As assistentes sociais do Metrô adotaram todas as providências para evitar problemas aos moradores da área, particularmente em relação aos mais idosos.

Como medida preventiva, a Companhia do Metrô faz seguro contra risco de terceiros.

Marinha encerra cursos superiores

Em cerimônia a ser realizada, às 10 horas de amanhã, na Escola de Guerra Naval, com a presença do presidente da República, e autoridades civis e militares, será efetuado entrega de diplomas aos oficiais da Marinha do Brasil e de Marinhas estrangeiras (Chile, Bolívia, Paraguai, Vezuela eo Estados Unidos da América do Norte), que concluíram os Cursos Superior de Guerra Naval e de Comando e Estado-Maior, num total de 108 oficiais da Marinha do Brasil e 5 estrangeiros.

O capitão-de-corveta Mário Maurício assume, hoje, às 10 horas, o cargo de comandante da Estação Rádio do Pina, em solenidade a ser realizada nas instalações daquela Estação Rádio, sediada em Recife, Pernambuco.

EXAMES PARA MESTRE AMADOR

A Capitania dos Portos do Estado do Rio de Janeiro, considerando a grande incidência de pedidos de exames para a categoria de mestre amador, fato atribuído à proximidade do verão, e por serem tais exames realizados uma única vez por semana, nas quintas-feiras, resolveu realizá-los, todas as segundas-feiras, do corrente mês e de janeiro do próximo ano. Os candidatos cujos exames já foram marcados, porém, estejam interessados em antecipá-los, poderão fazê-los, em qualquer dia útil no horário de 9 às 11h30min e de 13 às 16 horas, junto à Seção de Exames da Capitania dos Portos, Edifício Barão de Ladário, Térreo, Rua 1.º de Março, n.º 118, Centro.

Braspetro abre nova frente para negócios

Com capital inicial de 30 mil dólares (Cr$ 360 mil) e sede nas Ilhas Cayman, na América Central, foi constituída a Braspetro Oil Services Limited (Brasoil.) com o objetivo de dar apoio técnico e operacional aos contratos de exploração de petróleo mantidos pela Braspetro nos países produtores.

Uma assembléia extraordinária, a que tiveram acesso apenas sete acionistas da Braspetro, além do representante da Petrobrás, decidiu sobre a nova empresa, que "estará aberta à participação do empresariado nacional", segundo ficou estabelecido na reunião, presidida pelo engenheiro Geonísio de Carvalho Barroso, vice-presidente-executivo da Braspetro.

FLEXIBILIDADE

A Brasoil, segundo um porta-voz, será um "instrumento flexível' para as operações da Braspetro no exterior, facilitando as associações com empresas prestadoras de serviço contratadas para as tarefas de exploração de petróleo.

Devido à localização de sua sede nas Ilhas Cayman, integrantes da comunidade britânica, a subsidiária da Braspetro contará igualmente com facilidades fiscais, reduindo assim seus custos de operação. A escolha também foi justificada pela existência, naquelas ilhas, de uma "legislação estável", garantindo à Braspetro condições de segurança para seus investimentos e remessas de lucros.

O capital inicial, de 30 mil dólares, será dividido em 30 mil ações no valor de 1 dólar cada uma. Para atender nistas locais. Sua diretoria, inicialmente, será constituída por três diretores, a serem escolhidos dentre os funcionários dos quadros da Braspetro.

AMPLIAÇÃO

Ao implantar a nova subsidiária, a direção da Braspetro destacou que ela está aberta à participação do empresariado nacional, cuja colaboração considera indispensável. Acredita a companhia que poderá contar com representantes do setor privado, em associação de capital e de riscos, nas tarefas ligadas à exploração de petróleo, perfilagem de poços e diversos testes de serviço.

A criação da Brasoil também foi justificada como decorrência dos encargos de exploração e produção de petróleo no Oriente Médio, sobretudo no Iraque, onde a subsidiária da Petrobrás descobriu recentemente uma jazida com reservas superiores a 2 bilhões de barris de petrólo. À medida que aqueles encargos se avolumam, a Braspero precisa subconraar companhias especializadas em trabalhos geofísicos, em perfis e outras atividades diretamente ligadas ao processo exploratório.

Clínica de Acidentados
DO
DR. PAULO DE SÃO THIAGO
C.R.M. 4127 RJ
Consultas - 3.ªs, 5.ªs e sábados de 14 às 16 hs.
Internações - a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 TEL. 244-6262

SINDICAL

Sapateiros e patrões vêem aumento de 60%

Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo têm encontro hoje, com os representantes patronais, visando ao reajustamento salarial e outras vantagens, a partir de primeiro de janeiro.

Os sapateiros estão pleiteando: 1 — aumento de 60 por cento; 2 — piso salarial de Cr$ 1.198,00; 3 — férias de 30 dias; 4 — concessão de uniforme, gratuitamente, pela empresa, quando seu uso for obrigatório; 5 — pagamento em envelope timbrado com discriminação da importância recebida e dos descontos.

Explicou o presidente do órgão profissional, Nilton Teles, que se não for possível chegar-se a um denominador comum na reunião de logo mais, o dissídio coletivo, já instaurado, vai prosseguir no Tribunal Regional do Trabalho.

Produtos químicos: pessoal quer Hilário na presidência

Diversos grupos de trabalhadores nas indústrias químicas e farmacêuticas iniciaram um movimento com vistas ao lançamento da candidatura do atual tesoureiro do sindicato, Hilário de Oliveira Pimentel, à presidência. O pleito se realizará ano que vem, mas já é muito grande a movimentação do pessoal nos locais de trabalho, que, espontaneamente, estão afixando pequenos cartazes feitos à mão, com dizeres assim: "A nossa exigência é Hilário na presidência"; "Hilário — experiência, honestidade e ação".

Securitários confraternizam

A Federação Nacional dos Securitários promove amanhã, no Restaurante Mesbla, às 13 horas, almoço de confraternização, com a participação de autoridades do Ministério do Trabalho, Delegacia Regional do Trabalho, Justiça do Trabalho e INPS. A informação é do presidente da entidade classista, Paulo Nogueira Coelho.

Cooperativa

Tendo em vista a apreciação do relatório do conselho de administração e a eleição dos membros do conselho fiscal, a Cooperativa Habitacional Operária União Sindical Democrática marcou assembléia geral para o dia 22 de janeiro, às 14 horas.

Telecomunicações

Henrique Humberto Pignataro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, vai receber o título de "Cidadão do Estado do Rio de Janeiro". Projeto de resolução nesse sentido foi apresentado à Assembléia Legislativa pelo deputado Antônio Gomes.

Escritórios rodoviários

Continua aberto o prazo de registro de chapas ao Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários, cujas eleições serão realizadas nos dias 21, 22 e 23 de março, devendo concorrer apenas uma chapa, liderada pelo atual presidente José Carneiro Pinheiro.

Aeroviários

José Trajano da Silva, diretor-tesoureiro do Sindicato Nacional dos Aeroviários, que lidera a chapa de n.º 1, está convocando seus companheiros a comparecerem às urnas, tendo em vista o "quorum" para a validade das eleições, nesta segunda convocação.

Trabalhadores no gás

Hoje, às 18h30m, na Rua General Canabaro, 536, haverá assembléia geral do pessol d Compnhia Estadual de Gás, para apreciação do aumento e outras melhorias, a partir de primeiro de janeiro, e o presidente do sindicato, Maurício Ellena Rangel, espera que todos os interessados estejam presentes.

As entidades classistas

Nosso setor sindical permanece instalado na Rua Alvaro Alvim, 33, 3.º andar, ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente ou por correspondência.

Conversa de botequim

Evaristo Barroca

Transplante

Autoridades médicas e jurídicas de todo o país estão reunidas, no Rio — Sheraton Hotel, num seminário que objetiva encontrar uma solução definitiva para o conflito existente entre as necessidades de medicina contemporânea e as dificuldades impostas pela legislação quanto a obtenção de órgãos para transplantes.

O Seminário de Patologia Forense foi aberto, ontem, com sessão solene presidida pelo secretário de Segurança Pública, general Osvaldo Ignácio Domingues, que representou o governador Faria Lima, presentes, entre outros, presidente da Assembléia Legislativa, deputado José Pinto, o secretário de Saúde, Woodrow Pimental Pantoja, e o secretário de Saúde, Felipe Cardoso.

As atividades do encontro serão divididas em seis Grupos de Trabalho que terão a assistência técnica permanente dos professores Nelson Caparelli, Nísio Marcondes Fonseca, João Batista Macuco e Hélio de Oliveira Santos

Os temas a serem debatidos são "Transplante de coração e válvulas", "Transplante de rins", "Tranplante de córneas", "Emprego de órgãos humanos na elaboração de extratos para fins terapêuticos", "Relacionamento entre Serviços de Anatomia Patológica de Hospitais e Institutos Médico-Legais" e a "Utilização de cadáveres para pesquisa e ensino".

Martinho

O partideiro da Vila assustou os amigos, com a notícia de que estava dando por acabado o seu casamento com Russa. Mas já voltou para casa. Está tudo legal, outra vez.

Zé Keti

Embora não tenha sindo incluído na programação dita de carnaval de uma emissora carioca, o samba de Zé Keti para 77, "Bloco da Saudade", está pintando como um dos de maior sucesso. Quem sabe, sabe.

SEM ÔNIBUS

Os moradores do Grajaú e Andaraí que quiserem ir à Praça Mauá simplesmente não dispõem de condução, pois há mais de cinco meses a Empresa Matias, que fazia a linha 234 (Piedade-Mauá), decidiu acabar com a linha, sem maiores explicações. Assim, os que utilizavam aqueles ônibus se viram de um momento para outro sem condução. Seria o caso de indagar do Departamento de Serviços Concedidos se a empresa pode extinguir a linha, sem qualquer satisfação aos passageiros.

Curso

O deputado estadual Antônio Gomes, do MDB, conclui este ano o curso de Direito, na Faculdade de Ciências Jurídicas, da Sociedade Universitária de Ensino Superior e Cultura. A cerimônia de colação de grau e o culto ecumênico serão realizados sábado, às 20 horas, no Tijuca Tênis Clube. O coquetel e o baile estão marcados para domingo, às 23 horas, no Clube Monte Líbano.

Jantar

A Contabrás convida todos os contadores para o jantar de confraternização amanhã, às 19 horas, no Restaurante Metro (Rua Alcindo Guanabara n.º 24, subsolo). Na ocasião, serão sorteados livros técnicos e entregues os diplomas aos participantes do X Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Prêmio

Segunda-feiras às 19 horas, no Salão Itaipu, do Rio Othon Pálace Hotel, a Biblioteca do Exército-Editora vai receber um prêmio da Associação Brasileira de Marketing, pelo desenvolvimento de seu Clube do Livro (Coleção General Benicio), estendido também a civis residentes em todo o território nacional. O chefe do Centro de Documentação do Exército, general José Alberto Pinheiro da Silva, estará presente ao ato, como representante do ministro da Guerra, general Silvio Frota.

SAMBA E OUTRAS COISAS

"MEU SINHÔ"

Não há poder sem limite

Vejo-me na obrigação de retornar ao assunto que vem envolvendo velhos e novos componentes da Escola de Samba Portela, diretores da agremiação e o titular da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro, sr. Amauri Jório. O fato se prende à eleição do novo Conselho Deliberativo, para o qual uma facção portelense, em oposição à atual diretoria, já formulou sua chapa e pretende esquematizar uma campanha visando levá-la à vitória, num pleito que deverá ocorrer antes do dia 16 de fevereiro. Os estatutos da Portela prevêem a posse do Conselho para aquela data.

Acolhendo o propósito democrático de um grupo de portelenses, em escolher uma chapa para, em oposição à atual diretoria, participar do próximo pleito portelense, não me furtei a divulgar os nomes dos elementos empenhados na referida campanha, nem mesmo os entraves que me informaram estar encontrando para se inteirarem das reais possibilidades de contar com um máximo de eleitores.

O mesmo faria com os interessados pela chapa da **situação**, desde que julgasse válidos, em benefício da Portela, os seus propósitos. Assim agindo, publiquei, também, o texto de uma carta enviada ao sr. Amauri Jório presidente da AESCRJ, pelo candidato da oposição, no qual ele solicitava a interferência do titular da entidade do samba no sentido d econseguir, da atual diretoria da Portela, a liberação do seu fichário de associados, a fim de que a oposição pudesse fazer um levantamento do número de portelenses legalmente habilitados ao uso do voto na próxima eleição. Na mesma ocasião, informei que, em resposta à pretensão da oposição, o sr. Amauri teria se negado a atender à solicitação, alegando a sua condição de **amigo particular** do sr. Carlinhos Maracanã, presidente em exercício, na ocasião, da Escola de Samba Portela. Tudo baseado nas informações prestadas por elementos da citada oposição.

Fui inteirado, ainda, de que teria motivado a solicitação feita ao presidente da AESCRJ o fato de diretores da escola se negado a informar à **oposição** o número exato de associados em condições do direito do uso do voto. Não nego, fiquei solidário com os elementos da oposição, já que julguei a ação da atual diretoria da Portela um tanto inconseqüente, incompatível com o princípio democrático que deveria nortear as campanhas eleitorais da escola.

Posteriormente, num papo travado com o sr. Amauri Jório, referindo-me a outro assunto envolvendo a mesma oposição, através da pessoa do associado Jarbas Domingos, antigo tesoureiro, de ativa atuação na atual diretoria, tive conhecimento de um detalhe que foi omitido pelo elemento da oposição, quando me forneceram a cópia do texto da carta enviada ao presidente da AESCRJ. O sr. Amauri Jório tornou público, através carta-resposta enviada à oposição, as razões da sua negativa em atender à solicitação recebida justificando ser incompatível com a sua posição de presidente da entidade do samba já que a solicitação chegara às suas mãos em caráter particular. Adiantou mais o sr. Amauri Jório que, para atender ao pedido da **oposição**, seria necessária uma intervenção legal na Portela, mediante pronunciamento do plenário da Associação das Escolas de Samba, aprovando o ato, após o estudo da matéria.

Desculpem-me, amigos da oposição, mas estou de pleno acordo com o sr. Amauri Jório. Independente da sua amizade particular com o presidente da Portela, ele jamais poderia usar da sua autoridade para, isoladamente, intervir na vida particular da Portela. Penso que, se a pretensão da oposição fosse feita em forma de um apelo amistoso, talvez fosse possível ao presidente da AESCRJ usar da sua influência dentro da Portela para que as coisas chegassem a bom termo. O sr. Amauri não tem autoridade para determinar a esta ou aquela escola de samba que coloque seus fichários à disposição de grupos de associados para consultas.

De minha parte, fico à inteira disposição, tanto da oposição, como da situação, para divulgar seus propósitos quanto às próximas eleições da Portela, inclusive a citada carta do presidente Amauri Jório, justificando a sua posição no assunto.

A Portela não tem dono. Ela foi, é, e sempre será dos portelenses.

Funarte lança série de discos: música popular

A Fundação Nacional de Arte e o Instituto Nacional de Música, do Ministério da Educação e Cultura, em colaboração com as Associação Brasileira dos Produtores de Fonogramas lançarão às .... 18h30min de amanhã, no Palácio da Cultura, a série de 8 discos denominada "Monumento da Música Popular Brasileira", com a apresentação de artistas populares.

São os seguintes os discos a serem lançados: Lamartine Babo, Carolina Cardoso de Menezes, Almirante, A Velha Guarda, a Velha Guarda no Carnaval, Manezinho Araújo/Luperce Miranda, Paulo Tapajós e Serestas e Seresteiros.

INPS começa a pagar hospitais: 1.3 bilhão

A presidência do Instituto Nacional de Previdência Social informou que a partir do dia 20, segunda-feira, será pago à rede hospitalar particular cerca de Cr$ 1,3 bilhão, relativo a faturas já revistas e liberadas.

Ao explicar as razões do atraso, assinalou que "o volume crescente de serviços tem provocado, ao longo dos anos, uma defasagem crônica entre a data de apresentação das contas e o pagamento", frisando que "o atual sistema de revisão e pagamento de contas hospitalares é basicamente o mesmo vigente desde os ex-IAPs, isto é, vem sendo realizado manualmente, abrangendo 700 mil contas mensais".

ADIANTAMENTO

Para minimizar a situação, o INPS resolveu adiantar, por conta das faturas apresentadas, recursos de 50% dos respectivos valores, procedimento que se generalizou nos últimos dois anos, quando o número de internações contratadas passou de 3 milhões e 906 mil, em 74, para 5 milhões em 75, devendo atingir a mais de 6 milhões em 1976, além de ter sido providenciada uma correção nos preços dos serviços prestados ao INPS. Em alguns Estados, o adiantamento chegou a 90% do total das contas.

Rosal leva supermercado a Paracambi

A filial de Paracambi dos Supermercados Rosal será inaugurada, hoje, na Rua Ministro Sebastião Lacerda, 34/44, com solenidades e um movimentado show, quando serão apresentados grandes cartazes do rádio e da televisão.

O acontecimento, ansiosamente aguardado pelos moradores de Paracambi e adjacências, deverá provocar grande concentração de público, tendo sido convidadas várias autoridades.

A partir de amanhã, o novo Rosal estará aberto ao público, pautando seu atendimento pelo lema de bem servir, comum a todos os supermercados da organização.

Concurso termina inscrições amanhã

Estão abertas, até amanhã, as inscrições para 49 vagas dos Cursos de Agentes de Serviços de Engenharia NM-1.013, classe "A", na especialidade de Operação de Máquinas, e 348 vagas para a especialidade de Projetos Gerais, Projetos Navais e Delineamento de Obras — CLT — classe "C".

Para especialidade da classe "A", o interessados deverá ter a quarta série do 1.º grau ou equivalente e para a da classe "C", o 2.º grau completo. As inscrições estão sendo realizadas, no horário das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, nos seguintes estabelecimentos: Rio de Janeiro — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Ilha das Cobras; Bahia — Base Naval de Aratu; Pará — Comando Naval do 4.º Distrito Naval; em Mato Grosso — na Capitania dos Portos do Estado de Mato Grosso; e no Rio Grande do Norte — na Capitania dos Portos dos referido Estado.

Os vencimentos iniciais são de Cr$ 868,00, para a classe "A", e Cr$ 2.532,00, para a classe "C". No ato da inscrição, serão cobradas as taxas de Cr$ 13,00, para candidatos da classe "A" e Cr$ 38,00, para os da classe "C", sendo que os da classe "C" poderão inscrever-se nas duas especialidades, mediante o pagamento de duas taxas.

Prazo para parcelar FGTS acaba dia 28

As empresas que estão em atraso com o recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço só poderão pedir o parcelamento de débito ao BNH até o próximo dia 28. Quem não o fizer até esse prazo terá que efetuar o pagamento na Justiça. A informação foi dada ontem por fontes do BNH.

Além da multa de 30 por cento sobre o total a pagar, o empregador terá que fazer o recolhimento do FGTS incluindo os juros e a correção monetária que o titular da conta tem direito e que normalmente o BNH paga. O parcelamento do débito será concedido em prestações mensais, bimensais e trimestrais.

PRAZO

O parcelamento da dívida do FGTS pode ser pelo prazo máximo de 60 meses, não devendo, porém, exceder o dobro do número de meses em atraso. As prestações serão acrescidas também da taxa de remuneração de serviços técnicos e administração de 6 por cento sobre o montante.

Segundo técnicos do Banco Nacional da Habitação, a empresa deverá antecipar a efetivação dos depósitos parcelados referentes ao empregado, sempre que ocorrer, durante o período de parcelamento, rescisão ou extinção do contrato de trabalho de optante, ou não optante com menos de um ano de serviço ou ainda sempre que ocorrer utilização de conta vinculadas para aquisição de moradia ou para atender a necessidade grave e premente em caso de doença.

A falta de pagamento, nos prazos fixados, de duas prestaç es sucessivas, acarretará, de pleno direito e automaticamente pelo simples decurso de prazo, independentemente de qualquer aviso, o vencimento integral da dívida e a rescisão do parcelamento. Nesse caso, o empregador estará sujeito às penalidades cabíveis e à cobrança judicial da dívida, acrescida dos juros, correção monetária e multa.

Nordeste busca atrair investidores europeus

Ao retornar da Europa, onde representou o Banco do Nordeste do Brasil em encontros de investidores europeus, patrocinados pelo Brasilinvest, o diretor de Crédito Industrial e de Investimentos daquele estabelecimento oficial de crédito, sr. Joaquim Batista Fernandes, afirmou que os contatos foram bastante produtivos, abrindo-se boas perspectivas de novos investimentos estrangeiros no Brasil, através do sistema de "Joint Ventures", e testemunho de banqueiros e empresários de expressão no Velho Mundo.

Durante as reuniões realizadas em Paris, Bruxelas, Amsterdam, Londres e Zurich, o sr. Joaquim Batista Fernandes teve oportunidade de fazer uma exposição sobre o sistema no Brasil, quando mostrou uma lista de 100 empresas nordestinas interessadas em associações com grupos estrangeiros, visando à obtenção de "know how" e assistência técnica ou mesmo capital de risco. Tais empresas foram identificadas em recente pesquisa realizada dentro do programa de oportunidades e promoções industriais de que participa o BNB.

Retorno do arrocho na pauta do governo

Brasília (LD) — A adoção de uma política de contenção salarial poderá vir a ser um dos principais itens do documento "Direrizes e Prioridades para 1977" a ser encaminhado à última reunião deste ano do Conselho de Desenvolvimento Econômico .... (CDE) dia 23, revelou uma fonte do governo.

Os outros itens que devem sobressair no documento seriam os da imposição de limites ao orçamento monetário, maiores restrições às importações das empresas privadas e o racionamento de combustíveis.

COTA DE SACRIFICIO

Segundo a fonte, a compressão salarial seria a forma mais viável de se evitar a ocorrência de níveis insuportáveis de desemprego, bem como de cobrar, do trabalhador, sua parcela de sacrifício na luta comum contra a crise econômica que ora atravessa o País.

Assim, o governo entende que já toma a dianteira na oferta dos sacrifícios objetivando desativar as taxas inflacionárias, bem como reduzir o deficit do balanço de pagamentos de uma forma que não implique necessariamente na elevação do nível da dívida externa.

Basicamente, estes sacrifícios do governo fizeram-se na forma da redução dos níveis dos seus investimentos e na criação de certos mecanismos desfavoráveis à expansão da empresa estatal, como é o caso da obrigatoriedade de pagamento de dividendos à União.

O empresário, por sua vez, vem encontrando uma série de dificuldades, direta ou indiretamente, através das limitações de crédito impostas pelo governo — de um lado criando uma barreira à expansão industrial através de financiamentos, de outra, fechando o mercado consumidor.

EVITAR DESEMPREGO

Em seguida, a fonte explica que não há outra maneira de o trabalhador ofertar sua parcela de sacrifícios a não ser por intermédio da política salarial. Lembra inclusive ser bastante comum nos países desenvolvidos, sobretudo no Japão, o estabelecimento de um acordo coletivo entre os operários, que aceitam a redução dos seus salários em períodos de crise econômica, visando com isso impedir a ocorrência de desemprego entre eles. No Brasil, como o governo controla toda a política salarial vigente, cabendo aos sindicatos uma parcela muito ínfima de poder de barganha, é natural, segundo a fonte, que o próprio governo tome a iniciativa de comprimir os salários, visando com isso evitar os perigos do desemprego, numa hora em que o objetivo econômico básico será a redução significativa das taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

A forma de se fazer tal compressão dos salários não está ainda definida. Estudos vêm se desenvolvendo neste sentido, enquanto o governo amadurece a idéia de adotar ou não tal política, que, observa, "harmoniza-se completamente com o conjunto das medidas adotadas até agora, sob o prisma da contenção".

Brasil vende 20.000 bicicletas para o Irã

Vinte mil bicicletas, no valor global de um milhão de dólares, serão colocadas pela Interbrás no mercado iraniano, durante o próximo ano, segundo os termos de acordo firmado com a "trading" Majrik Company de Teerã.

Pela primeira vez o Brasil exporta bicicletas para o Oriente Médio, competindo com as maiores fábricas do mundo, tendo para isso solucionado problemas de acondicionamento do produto, embarque e frete.

As bicicletas serão entregues desmontadas, em "kits", atendendo a todas as especificações dos importadores, que receberão o produto a partir do final de janeiro, quando a Interbrás embarcará as primeiras duas mil unidades. Essa venda foi iniciada por ocasião da Feira de Teerã, realizada no último mês de outubro, reunindo vários tipos e marcas de bicicletas.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

N.º 80.346

EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 20 dias — extinção de obrigações de SERGIO BIATO DE LA PENA, na forma abaixo:

O Doutro Milton Mondego de Carvalho Lima, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem e interessar possa, e as credores de SERGIO BIATO DE LA PENA, que foi requerida a Extinção de Obrigações na Falência supra mencionada e, para tal os interessados possam requerer o que entederem a bem de seus direitos, de conformidade com o artigo 37 § 1.º da Lei de Falências, com que ficam citados todos os interessados e no prazo de 20 dias. Em virtude do que expedi o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro de 1976. Eu, Maria Helena Corrêa Pires, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (as.) Dr. Milton Mondego de Carvalho Lima. — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão, Waldemar da Costa Morado. (PJ 487)

Já saiu

PONTO ZERO

* O incrível roubo do tapetão do Itamarati
* Muitos inimigos nos caminhos de China Cabeça Branca
* Quem fuzilou a menina no parque?
* Quero morrer e que seja breve

Em todas as bancas de jornaleiros
O SEMANÁRIO QUE ESTAVA FALTANDO

Cr$ 4,00

LD JUDICIÁRIA

COMARCA DA CAPITAL

Câmara vê mínimo salarial do advogado

Brasília (LD) — O deputado Jorge Moura (MDB-RJ) relator, na Comissão de Trabalho e Legislação Social da Câmara Federal, do Projeto de Lei nº 1.002, de 1975, de autoria do deputado Otávio Ceccato, que dispõe sobre o salário-mínimo profissional do advogado, acaba de apresentar o seguinte substitutivo:

"Art. 1.º — O salário-mínimo do advogado, como tal considerado o bacharel em Direito regularmente inscrito em uma das Seções da Ordem dos Advogados do Brasil, cuja atividade esteja submetida ao regime de relação de emprego, corresponde a seis vezes o maior salário-mínimo vigente no País.

Art. 2.º — Para os efeitos desta lei, considera-se relação de emprego aquela oriunda da prestação de serviços de caráter não-eventual, pelo advogado, mediante contraprestação salarial, qualquer que seja a forma e a denominação do pagamento, a qualquer pessoa jurídica de direito privado ou público, inclusive escritórios de advocacia, sujeito ao regime jurídico da legislação trabalhista.

Parágrafo único — A relação de emprego não será descaracterizada pela prestação de serviço fora do recinto da entidade empregadora e ainda quando não submetida a um horário pré-fixado.

Art. 3.º — A jornada de trabalho será fixada no contrato de trabalho e não poderá exceder de quatro horas contínuas por dia útil, de segunda a sexta-feira, perfazendo vinte horas semanais.

Parágrafo único — Será considerado como tempo de serviço, para os efeitos da jornada diária e semanal, o serviço prestado em audiências judiciais ou acompanhamento de processos, no interesse da entidade empregadora.

Art. 4.º — Pelos serviços prestados fora da localidade em que o advogado está contratualmente domiciliado, receberá ele, da entidade empregadora, o ressarcimento das despesas concernentes ao preço das passagens e mais uma diária correspondente a 1/30 do salário mensal por dia de permanência fora de seu domicílio.

Art. 5.º — Salvo no caso previsto no artigo anterior, a prestação de serviço em horas excedentes da jornada normal será remunerada com acréscimo de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o preço da hora normal, autorizada a compensação do excesso na semana de vinte horas.

Art. 6.º — Ressalvada a hipótese do art. 4.º, o serviço noturno, assim considerado o prestado entre 22 horas de um dia e 5 horas da manhã do dia seguinte, será acrescido de um adicional de 25% (vinte e cinco por cento), calculado sobre o preço da hora diurna.

Art. 7.º — Aplicam-se aos advogados submetidos ao regime de relação de emprego todas as disposições da legislação do trabalho que não colidirem com as disposições especiais desta lei.

Art. 8.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Tribunal faz identificação de datilógrafos

Hoje, às 8 horas, na sede do TRT, à Av. Presidente Antonio Carlos, 251, 9.º andar, sala de Sessões de 3a. Câmara, proceder-se-á à identificação das últimas provas de datilografia do concurso para Auxiliar Judiciário daquela Côrte.

Alçada elege amanhã a sua nova direção

O Primeiro Tribunal de Alçada do Estado do Rio de Janeiro, estará reunido em sessão plenária, amanhã, às 13 horas, para a eleição dos presidente e vice-presidente do seu novo exercício judiciário.

Apostador ganha Loteca 5 anos depois na Justiça

Cinco anos depois de ter feito os 13 pontos da Loteria Esportiva, acertando com mais 12 apostadores o teste de número 45, mas na época impedido de receber a sua parte no rateio, agora, finalmente, a Justiça Federal decidiu: Pedro Testoni, o paulista que não recebeu o prêmio porque o cartão-matriz de sua aposta havia seguido em branco para o computador, vai receber um milhão de cruzeiros (o prêmio correspondente), mais os juros e correção monetária, calculados durante esses cinco anos, o que poderá triplicar a quantia inicial.

Foram cinco anos de expectativa e tortura, à espera do resultado do processo que moveu contra a Caixa Econômica Federal. Pedro Testoni, um paulista de origem humilde, gastou apenas dois cruzeiros para jogar um duplo (na época, junho de 1971, as apostas eram mais baratas). Fez o jogo no último dia, quinta-feira, na Loteria Esportiva José L. Nóbrega, na Rua Conselheiro Moreira de Barros, 844, em Santana.

DESILUSÃO

A Caixa Econômica Federal, entretanto, impugnou a aposta de Pedro Testoni, negando-se a pagar-lhe o prêmio, já que o cartão, por falha da casa arrecadadora, seguiu para computador sem ser perfurado. O apostador então imediatamente contratou o advogado Eurico de Castro Parente, que iniciou uma luta jurídica que só foi encerrada ontem, cinco anos depois, com uma decisão favorável da Justiça Federal.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL. — EDITAL de intimação para ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias na forma abaixo: O Doutro Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se intima GILSON REDUA PEIXOTO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta do processo de Execução de n.º 23.852, que lhe promove VERBA S.A., CRÉDITO IMOBILIÁRIO—RIO, para que tenha ciência de que, foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Rua Anibal Porto n.º 600, apt.º 304, bloco 9, Conjunto Jardim Cruzeiro do Sul, em Irajá e sua fração ideal de 24.990/10.000.000 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 64.762,57 (Sessenta e quatro mil setecentos e sessenta e dois cruzeiros e cinquenta e sete centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores, a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estar em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 07 de dezembro de 1976 Eu, Zolachio Diniz, Escrivão mandei subscr, digo datilografar e subscrevo. (as.) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL. — EDITAL de intimação para ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se intimam JORGE BAPTISTA DE OLIVEIRA e sua mulher MARLENE MARIA RIBEIRO DE OLIVEIRA, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, conforme com o que consta dos autos do processo de Execução de n.º 27.085, que lhes promovem VERBA S.A., CRÉDITO IMOBILIARIO—RIO, para que tenham ciência de que, foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado a Av. Brasil n.º 17.191, apt.º 401, bloco 35, Conjunto Parque Novo Irajá, em Irajá e sua fração ideal de 6.092/3.158.554, do terreno, para garantia do principal de Cr$ 88.265,49 (Oitotenta e oito mil, duzentos e sessenta e cinco cruzeiros e quarenta e nove centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 07 de dezembro de 1976. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo, (as.) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL. — EDITAL de intimação para ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se intimam LUIZ ANTONIO ALVES FREIRE e sua mulher CONCEIÇÃO MARIA DOS SANTOS FREIRE, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da Execução de n.º 23.869 que lhes promovem VERBA S.A., CRÉDITO IMOBILIARIO—RIO, para que tenham ciência de que, foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Rua Anibal Porto n.º 600, apt.º 202, bloco 4, Conjunto Residencial Jardim Cruzeiros do Sul, em Irajá e sua fração ideal de 21.395/10.000.000 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 103.470,27 (Cento e três mil, quatrocentos e setenta cruzeiros e vinte e sete centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 07 de dezembro de 1976. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão, mandei datilografar e subscrevo. (as.) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL. — EDITAL de intimação para ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente se intimam MARIANO VIEIRA DE SOUZA FILHO e sua mulher WILMA MARIA OLIVEIRA DE SOUZA, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos ao processo número 27.243, que lhe promove VERBA S. A., CRÉDITO IMOBILIARIO—RIO, para que tenham ciência de que, foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Av. Brasil, 17.241, apt.º 201, bloco 8, Parque Novo Irajá, em Irajá e sua fração ideal de 4.360/1.800.900 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 56.227,05 (Cinquenta e seis mil, duzentos e vinte e sete cruzeiros e cinco centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores, a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, e em virtude de estarem em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente faixado na sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ) 07 de dezembro de 1976. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão mandei datilografar e subscrevo. (as.) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL. — EDITAL de intimação para ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo: O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente se intimam ALUISIO BARROS DE ANDRADE e sua mulher JARINA BELARMINO DE ANDRADE, que se encontram em lugar incerto e não sabido, conforme o que consta dos autos do processo de n.º 23.851, que lhes promovem VERBA S.A., CRÉDITO IMOBILIARIO—RIO, para que tenham ciência de que, foram penhorados os seguintes bens: imóvel situado à Estrada Vigário Geral n.º 600, apt.º 401, bloco 10, Conjunto Jardim Cruzeiro do Sul em Irajá e sua fração ideal de 21.396/10.000.000 do terreno, para garantia do principal de Cr$ 109 508,95 (Cento e nove mil, quinhentos e oito cruzeiros e noventa e cinco centavos). E para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores, a efetivação da penhora sobre os bens acima descritos, expediu-se o presente edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 07 de dezembro de 1976. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão, mandei datilografar e subscreov, digo, subscrevo. (as.) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA 15.ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 30 (trinta) dias, para a citação de OCTACILIO ANANIAS DA SILVA e sua mulher MIRETE CILETE DA SILVA; IMOBILIARIA CASTRO COSTA LTDA.; FRANCISCO BARBOSA DO NASCIMENTO e ANTONIO DA CONCEIÇÃO MORAES, na forma abaixo:

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente, OCTACILIO ANANIAS DA SILVA [illegible] lher MIRETE CILETE DA SILVA; IMOBILIARIA CASTRO COSTA LTDA., na pessoa de seu representante legal Heraclito Castro Costa; FRANCISCO BARBOSA DO NASCIMENTO e ANTONIO DA CONCEIÇÃO MORAES, em lugar incerto e não sabido que, por parte do TAXI TERESOPOLIS LTDA., lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — TAXI TERESOPOLIS LTDA., sociedade comercial, com sede nesta cidade na Av. Suburbana n.º 9.105, representante, digo, representada por seus sócios Manoel da Silva Cunha Filho e Abel da Silva Cunha, brasileiros, casados, comerciantes, residentes nesta cidade, quer propor AÇÃO ORDINÁRIA, para declarar a nulidade da inscrição e averbações feitas no 8.º Ofício do Registro de Imóveis, escrituras de promessa de venda, promessa de cessões de direito e cancelamento de P.A., referentes aos imóveis situados na Rua Conde de Agrolongo junto e antes do 701, como será descrito no final, em face de: — 1) Octacilio Ananias da Silva e s/m D. Mirete Citele da Silva, brasileiros, ele comerciário, ela do lar, residentes na Travessa dos Correios, 5, apto. 204; 2) — Imobiliária Castro Costa Ltda., sociedade por cotas, com sede nesta cidade na Imperatriz Leopoldina, 8, sala 706, representada por seu sócio gerente Heraclito Castro Costa, brasileiro, casado, residente nesta cidade e encontrado na sede da sociedade; 3) — Assen Krastev Michailovski e s/m, brasileiro naturalizado, arquiteto, residente na Av. Copacabana, 400, apto. 902; 4) Francisco Barbosa do Nascimento e s/m., brasileiros, marítimo, residentes na Rua Dr. Nunes, 956; 5) — Princípesa Fernandes Pires, brasileira, solteira, maior, industriária, residente na Rua Barão da Gamboa, 21 — Saúde; 6) — Francisco Rodrigues Ferreira Coimbra e s/m, portugueses, ele, comerciário, ela do lar, residente na Rua Ourique, 231; 7) Antônio da Conceição Morais, português, solteiro, maior, motorista, residente na Rua Alice de Freitas, 60, casa 2; 8) Francisco Ferraro e s/m, brasileiros, ele contador, residentes na Rua Esteves Júnior, 70, apto. 601; 9) Casimiro dos Santos e s/m. ele português, motosit, digo, motorista, residentes na Rua Ocidental, 745; pelos motivos que passa a expor: — LEGITIMIDADE E INTERESSE PROCESSUAL: — A autora por escritura pública de compra e venda, lavrada em Notas do 2.º Ofício, Livro 2673, fls. 79v, de 17-12-1973, devidamente transcrita no Livro 3-ED, fls. 77, sob o n.º 111.011, em 08 de abril de 1974, no 8.º Ofcio do Registro de Imóveis, adquiriu da Sociedade Anônima Cortume Carioca, o imóvel situado na Rua Conde de Agrolongo, lado impar, lote de terreno s/n.º a 88,70 da esquina impar da Rua Honduras, nesta cidade, pelo preço de Cr$ 140.000,00; dito imóvel mede 30,00ms de frente e fundos e 50,00 ms de extensão por ambos os lados ;a vendedora do autor adquiriu o citado imóvel por escritura do 4.º Ofício de Notas, Livro 976, fls. 43v., devidamente transcrita no 8.º Ofício, Livro 3-BM, fls. 169 sob o n.º 54.138, de Evelina Carlota Watson Vacari, que por sua vez o adquiriu no Inventário de seu marido Rodolpho Vacari, através do Formal de Partilha, expedido em 15-09-1953, aditado em 12-02-1954, pelo M.M. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1. ºOfício, cujo título foi transcrito no 8.º Ofício do Registro de Imóveis no livro 3-AN, fls. 141 sob n.º 33.897, O inventariado houve o referido bem por escritura de Dação em Pagamento, que lhe fez Perpetuar Cravo, celebrada nas Notas do 10.º Ofício, Livro 135, fls. 52v. de 23-12-1921, que por sua vez o adquiriu da Companhia Territorial do Rio de Janeiro nos termos da escritura do 16.º Ofício de 1-9-1919, Livro 1, fls. 64v. e transcrita no 4.º Ofício do Registro de Imóveis no Livro 3-B, à fls. 201 sob n.º 201 e a mencionada Companhia houve o bem por compra ao Visconde de Macedo por incorporação da Companhia, nos termos da escritura de 27-03-1912 sob, digo, do 3.º Ofício, publicada no D.O. de 25-04-1912; Ocorre, que o primeiro réu e s/m por escritura do 10.º Ofício, Livro 1666 fls. 47 de 10-03-1966, prometeu vender a 2.ª ré, o imóvel assim descrito: — "terreno situado à Rua Conde de Agrolongo, constituído de um terreno junto e antes do prédio 701, medindo 70,40ms de frente, pelo lado esquerdo 100,00ms em 2 segmentos respectivamente da frente para os fundos, 50,00ms mais 50,00ms, confrontando com os imóveis n.º 701 da Rua Conde de Agrolongo e com o n.º 698 da Rua Belisário Pena, antigo Caminho do Tatu; na linha dos fundos mede 22,40ms confrontando com a Rua Belisário Pena; à direita mede 99,10ms em 4 segmentos respectivamente da frente para os fundos a partir da esquerda com a Rua Costa Rica: A) 21,83ms confrontando com essa rua; b) 17,00ms confrontando com os fundos do Imóvel n.º 279 da Rua Costa Rica; c) 10,10ms confrontando com os fundos do prédio n.º 285 da Rua Costa Rica; d) 50,15ms fron, digo confrontando com o imóvel n.º 658 da Rua Belizário Pena, tudo na freguesia de Irajá, desta cidade; O imóvel antes descrito e caracterizado, é parte do que é da propriedade do autor, apenas a amarração do terreno feita na escritura do 1.º réu para o 2.º é para o n.º 701 da Rua Conde de Agrolongo, enquanto na escritura do autor, a amarração é com a esquina impar da Rua Honduras, contudo vem coincidir os terrenos. Assim, parte do imóvel comprometido entre o 1.º réu e a 2.ª ré, é da propriedade do autor, conforme documentos juntos e referidos nesta petição. Nestas condições, data vênia, possui o autor todas as condições da ação para obter um julgamento de mérito quanto à nulidade dos títulos referidos, uma vez que parte do seu imóvel foi prometido pelo 1.º réu, digo, 1.º autor à 2.ª ré e esta, após registro do seu ttulo, através de Mandado desse Juzo, inscrever a sua promessa no 8.º Ofcio do Registro de Imóveis, aprovando em seguida um projeto le loteamento, prometendo ceder aos réus de n.º 3 a 9, parte da área. — TÍTULO DO 1.º RÉU. — Alegou em escritura que prometeu à 2.ª ré, que a área antes descrita foi havida por herança deixado por seus avós e pai, de nomes José Alvino da Silva, Antônio Maria da Conceição e Ananias Avelino da Silva e cujo inventário se processa na 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofcio. No corpo da Escritura não consta a aquisição dos falecidos contudo, instruiu o seu pedido de Registro de Título com uma escritura de permuta entre José Alvino da Silva e João Alves de Mirandela de 5 de junho de 1899, do 1.º Ofício de Maxambomba, Estado do Rio de Janeiro, hoje Nova Iguaçu, lavrada no livro 3, fls. 12. Para certificar da legitimidade do título dos avós do 1.º réu, foi pedida uma certidão ao mencionado Cartório, constando que no livro e fls. referidos, aparece uma escritura entre José Maria de Freitas Braga e s/m e Gregório José da Silva, atinente a um imóvel em lugar bastante diferente. Certificou ainda o Cartório, que na data em que o avô do 1.º réu afirma ter permutado o imóvel cujo registro se quer anular, com João Mirandela, não consta ter sido lavrada qualquer escritura. Acrescente-se ainda, que o livro e folha em que deveria estar lavrada a escritura do avô do 1.º réu é de 1093 e não 1899 como afirmao, digo 1893 e não 1899 como afirmou. A própria escritura celebrada entre os dois primeiros réus, é nula, pois aparece como sendo uma promessa de venda, quando o 1.º réu não possuia qualquer título definitivo e transcrito. O que poderia ter sido feito era uma cessão de direitos hereditários, ou o Espólio prometendo, desde que viesse autorizado po ralvará do Dr. Juiz do Inventário. Todavia, isto não era possível se concretizar porque no Juizo orfanológico havia despacho de só dar andamento no Inventário se fosse feita a prova da propriedade dos bens iventariados, o que não seria possível, porque dificilmente se legalizaria um documento inexistente e também porque outras fraudes foram descobertas. Apurou-se no Inventário que o 1.º réu arrolou como um dos bens do Espólio, um terreno pertencente ao Estado, o que foi desde logo desmascarado, levando o inventariante e 1.º réu a bandonar o processo, pois, foi requerida a instauração de inquérito na Delegacia de Defraudações. Outra fraude tentada pelo 1.º réu, consistiu na apropriação do bem situado na Rua Mariz e Barros 821, pertencente à sociedade R. Ferreira & Cia., rechaçada de pleno por sentença em Embargos de Terceiro, a requerimento da firma proprietária. Frustrada duas tentativas de fraude, uma inventariando um bem do Estado, outra de um particular, lançou o 1.º réu, outro golpe, desta feita, levando para o Inventário, o imóvel situado junto e antes do n.º 701 da Rua Conde de Agrolongo. Para evitar que fosse descoberta esta outra fraude, apenas arrolou e avaliou o citado imóvel e em seguida assinou sem Alvará judicial uma escritura de promessa de venda em que aparece como promitente vendedor, o 1.º réu, quando, segundo alega, o bem pertencer aos seus avós, logo, a propriedade seria do Espólio. O 1.º réu prometeu vender ao 2.º réu, um imóvel que jamais lhe pertenceu, nem por aquisição sucessória, nem por outro meio qualquer como abaixo se expõe. O bem dito como de propriedade do 1.º réu e prometido alienar ao 2.º, foi descrito como sendo junto e antes do n.º 701, da Rua Conde de Agrolongo. Ocorre, que esse mesmo bem sempre foi registrado no Cartório de Imóveis como terreno s/n.º a 88.70 ms da esquina impar da Rua Honduras. Se os dois primeiros réus tivessem à época tirado certidão no 8.º Ofcio de Imóveis, verificariam que o bem levado a inventário já pertencia a terceiro, como mencionado anteriormente. O documento apresentado pelo 1.º réu, consistente numa pública forma, diz que o terreno de que se julgava proprietário ficava no caminho da Conde de Agrolongo, Estação da Penha. Mas, a Rua Conde de Agrolongo foi reconhecida em 1932 e foi antiga Rua Canadá e antes "J" (certidões do 1.º e 3.º Ofcios de Registro de Imóveis). Antes mesmo do reconhecimento da referida rua ,o logradouro figuravá nos serviços do Estado como: começando na Rua Nocaragua, terminando 70,00ms antes da Praça Vera Cruz, isto é, inversamente. Embora a descrição do imóvel do autor, no Registro de Imóveis é de terreno s/n.º a 88,70ms da esquina impar da Rua Honduras, o Estado já em 1966, intimava o Cortume Carioca (proprietário anterior do autor), para construir o passeio fronteiriço ao terreno localizado na Rua Conde de Agrolongo junto e antes do n.º 701 (doc. junto). Isso evidencia que o terreno s/n.º a 88,70 ms da esquina impar da Rua Honduras é o mesmo j/a do n.º 701 da Rua Conde de Agrolongo e que foi prometido pelo 1.º ao 2.º réu. O 2.º réu, de posse de uma escritura originária de uma outra falsa, requere ue obteve, através desse Juizo, a inscrição de seu título no 8. Ofício de Imóveis, através de processo de vistoria, onde ficou contando as seguintes características e confrontações: — terreno medindo 70.40 ms de frente para a Rua Conde de Agrolongo; 145,00 ms à direita em 7 segmentos de 21,85 ms, mais 10,06 mais 17,00 ms, mais 29,85 ms, mais 10,10 ms, mais 6,00 ms, mais 5015 ms; confrontando o 1.º com a Rua Costa Rica de Gilberto Azevedo; 2.º e o 3.º com o prédio 285, da Rua Costa Rica de Raphael Barbatea e o 6.º e 7.º com o prédio 633, da Rua Belisário Pena, de Salvador Porco; 108,83 ms, à esquerda em 3 segmentos de 50,00 ms, mais 8,85 ms, mais 50,00 ms; confrontando o 1. e o 2.º com o prédio 701 da Rua Conde de Agrolongo, de Armênio Bastos Macedo e o 3.º com o prédio 698 da Rua Belisário Pena, de Antônio Loureiro do Amaral e 32,40 ms nos fundos pela Rua Belisário Pena. Com a inscrição de sua promessa de venda, que na realidade não é promessa, porque não outorgada pelo seu proprietário e inconstando alvará judicial, o 2.º réu, desmembrou o imóvel acima descrito em nove lotes, sendo 5 pela Rua Conde de Agrolongo, 3 pela Belisário Pena e o último de n.º 8, digo, n.º 9 foi destinado à construção de 14 casas de vila, nos termos do P. A. n.º 26.288, modificado pelo de n.º 25.678, este, apenas para transformar o lote n.º 2 pela Rua Conde de Agrolongo de residencial em comercial e ainda pelo P. A. 26.556 para modificar o lote n.º 1 da rua acima citada para o mesmo fim do lote n.º 2; Com o desmembramento da aludida área nos lotes cim, o 2.º réu, prometeu ceder os seus direitos os demis réus reservndo pr si o remnescente da área; O terreno da autora com 30,00 ms de frente e 50,00 ms de extensão de ambos os lados, abrange os lotes 4 e5 e parte do lote 3 e quase toda a área dos lote de vila, ditas como adquiridas pelo 2.º réu, conforme se vê do P. A. ora anexo; O 2.º réu em 1967, propôs contra o Cortume Carioca ação possessória, visando reintegrar-se na posse do imóvel hoje pertencente à autora, no Juizo da 11.ª Vara Cível, e, após a contestação abandonou a lide, sendo o réu absolvido da instância, demonstrando com isto o seu receio de prosseguir numa causa que fatalmente lhe seria inglória; Não ficou aí a tentativa dos portadores de documentos de origem fraudulenta. O réu Casimiro dos Santos, adquirente do lote n.º 6, pela Rua Belisário Pena, intentou ação Possessória contra Felipe da Fonseca para se reintegrar no mencionado lote, mas, a sua tentativa se viu frustrada pelo acórdão da 2.ª Câmara na apelação 78.592, onde se reconheceu duvidoso o título que o primeiro réu transmitiu ao 2.º, nos termos de parte do voto abaixo transcrito: — "Seria duvimonta a uma escritura de 8-6-1889, que se informa lavrada à fls. 12 da existe a respeito da posse dos antecessores dos autores, pois redo livro 3 do 1.º Ofício de Maxambomba, no Estado do Rio, hoje Comarca de Nova Iguaçu (fls. 183) dessa Comarca há escritura entre partes e objetivando coisa inteiramente diversa do terreno em questão conforme a cretidão de fls. 73". — Já há inclusive um reconhecimento de invalidade do título primitivo que serviu para aquisição dos réus, pela Egrégia 2.ª Câmara Cível, apenas não foi declarada a sua nulidade. O caso em tela, é daqueles que a doutrina chama de litisconsórcio unitário, pois a decisão há de ser única para todos, não podendo, data vênia, ser bipartida, a saber, nulo os títulos dos réus em relação ao terreno do autor e válido quanto ao remanescente da área. Se o título primitivo e que instruiu o pedido de vistoria nessa Vara inexistiu, obviamente todos os posteriores como base do inexistente são nulos de pleno direito. Ou vale para todos ou não valor para ninguém. Diante o exposto, é a presente para requerer a V. Exa. a citação dos réus, para contestarem a presente, pena de revelia, esperando que a mesma seja a ação admissível e julgado procedente o pedido paar o fim de declarar nula a transcrição feita no liteo, digo, no livro 3-BY, fls. 243, sob n.º 64.821, em nome de José Alvino da Silva, por ter sido baseada em escritura falsa; a inscrição feita em nome da Imobiliária Castro Costa Ltda., no livro 4-AC, fls 239, sob n.º 23 621, porque o título que serviu para transmitir era falso, bem como as averbações à margem da inscrição supra de 1 a 7, e mfavor dos réus e ainda oficiar ao Estado, para cancelar os P. A. de n.ºs 26.288, 26.556, 26.678 os dois últimos, modificando em parte o primeiro. Com a procedência do pedido, espera a condenação dos réus, solidariamente, no pagamento de custas e honorários, estes de 20% sobre o valor da causa que é de Cr$ 140.000,00. Protesta por todo gênero de provas em direito admitidas, testemunhal, documental, depoimento pessoal dos réus, pena de confesso. Pede deferimento, Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1974. (as.) Manoel da Silveira Maia, adv — Petição de fls. 86: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — TAXI TERESÓPOLIS LTDA., nos autos da ação Ordinária que move a OCTACILIO ANANIAS DA SILVA e OUTROS, vem, pela presente dizer a V. Exa. que desiste de qualquer recurso facultado em lei, requerendo edsta maneira a remessa dos autos para a distribuição para que seja a ação redistribuida para uma das Varas Cíveis. P. deferimento. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1974 (as.) Manoel da Silveira Maia, adv. — Despacho: J. Sim. 4-10-74. (as.) Péricles de Oliveira — Distribuição: — Corregedoria da Justiça, Seção de Distribuição. A 15.ª Vara Cível. Ao 3.º Distribuidor. Em 18-10-1974. — Despacho de fls. 92v.: — Citem-se Rio, 29-10-74. (as.) Jayme Henrique Abreu. — Petição de fls. 221: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível. — TAXI TERESÓPOLIS LTDA., nos autos da ação Ordinária que move contra OCTACILIO ANANIAS DA SILVA e OUTROS, vem pela presente, requerer a expedição de Edital para citação de: a) Octacilio Ananias da Silva e s/m; b) Imobiliária Castro Costa Ltda., na pessoa de seu representante legal; c) Francisco Barbosa do Nascimento; d) Antônio da Conceição Moraes; por estarem em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça. Outrossim, requer o Edital seja por prazo mínimo. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1976. (as.) Manoel da Silveira Maia, adv. Despacho de fls. 243. — Fls. 221: — Expeçam-se editais com o prazo de trinta dias, diante do ofício de resposta de fls. 242, 22-11-76. (as.) Pestana de Aguiar — ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento de OCTACILIO CASTRO COSTA DA SILVA e sua mulher MIRETE CITELE DA SILVA, IMOBILIARIA CASTRO COSTA LTDA., na pessoa de seu representante legal Heraclito Castro Costa, Francisco Barbosa do Nascimento e Antônio da Conceição Moraes, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares de costume e publicados pela imprensa na forma da lei, cientificando-os de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, S/321-D, Palácio da Justiça, ciente ainda, de que não sendo contestada a ação no prazo de 15 (quinze) dias, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. — O JUIZ: — João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz. Está conforme o Ascrivão Substituto. (as.) Darcy Augusto Fernandes. (PJ 488)

JUIZO DE DIREITO DA 15.ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 30 (trinta) dias para a citação de DALMIR ELIAS MARUN CURY, na forma abaixo.

O Doutor João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente, DALMIR ELIAS MARUN CURY, em lugar incerto e não sabido que, por parte do CONDOMINIO DO EDIFICIO ESTRELA FORMOSA, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível CONDOMINIO DO EDIFICIO ESTRELA FORMOSA, sito na Rua Hadock Lobo, 61, nesta cidade, representado por seu Síndico, por seu advogado, quer propor ação Sumaríssima, contra DALMIR ELIAS MARUN CURY, brasileiro, casado, do comércio, residente na Rua Hadock Lobo, 61, apto. 1005, Bloco "A", nesta cidade, o que faz pelos motivos a seguinte: — O Condomínio supto. e credor do supdo. pela quantia de Cr$ 6.258,24, correspondente a despesas de condomínio, já vencidas e não pagas, do apto. 1005-A, do Edifício acima referido, assim discriminadas: — Condomínio de janeiro 75 a junho 75, à razão de Cr$ 170,80 mensais — Cr$ 1.024,80; Condomínio julho 75 a maio 76 à razão de Cr$ 220,40 p/m — Cr$ 2.400,40; Condomínio junho e julho 76 à razão de Cr$ 350,00 p/mês Cr$ 700,00; 10 parcelas deficit condomínio à razão de Cr$ 100,00 cada uma — Cr$ 1.000,00; Multa de 20% Cr$ 1.043,04. — Isto posto, requer a V. Exa. a citação do supdo. para comparecer a audiência de instrução e julgamento, no dia e hora que forem designados, a fim de oferecer a defesa que tiver, esperando-se, afinal, seja julgada procedente o pedido com a condenação do réu no pagamento do principal, juros, honorários de advogado e demais cominações legais. Protestando por todas as provas em direito admitidas e dando a presente o valor de Cr$ .... 6.258,24. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1976. (as.) Nélio Carvalhal Júnior, adv. DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. Divisão de Distribuição. A 15.ª Vara Cível. Ao 3.º Of. Reg. de Distribuição. Em, 02-08-1976. — Petição de fls. 22. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível — CONDOMINIO DO EDIFICIO ESTRELA FORMOSA, nos autos da ação sumaríssima que, por esse Juizo, move contra DALMIR ELIAS MARUN CURY, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer de V. Exa. a expedição de editais de citação no prazo mínimo permitido em lei. Outrossim, o suplicante requer a designação de nova data de audiência de instrução e julgamento. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1976. (as.) Nelio Carvalho Júnior, adv. — Despacho de fls. 23: — 1) Cite-se por edital. 2) — Prazo: 30 (trinta) dias. 3) Audiência a 27 de janeiro de 1977, às 14,00 horas, intimadas as partes para a tentativa de conciliação. Rio 02-12-1976. (as.) Franklin Roosevelt dos Santos. — ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento de DALMIR ELIAS MARUN CURY, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão afixados nos lugares de costume e publicados pela imprensa na forma da lei, cientificando-o de que digo, da lei, para que comparecer a audiência que será realizada no dia 27 de janeiro de 1977, às 14,00 horas, nela oferecendo defesa escrita ou oral, na forma do art. 278 e seus §§ 1.º e 2.º do C.P.C., cientificando-o de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, S/321-D, Palácio da Justiça ciente ainda de que, não comparecendo a audiência designada, se presumirão aceitos, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. 285 do C.P.C.). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente Auxiliar, datilografei. — E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. — O Juiz: João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz de Direito. (PJ 489)

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL para ciência de terceiros interessados passado com o prazo de dez dias, na conformidade com o Art. 34 do Dec. lei, n.º 3.365 de 21-6-41, na forma que se segue: O Dr. David Mussa, Juiz Titular, da Primeira Vara da Fazenda Pública, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juizo e Cartório se processam os autos da Ação de Desapropriação movida pela Cia. do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô, contra os Espólios de MARINA HEREDIA DE SA EIRIZ e MANOEL JOSÉ EIRIZ, objetivando o imóvel da Rua Dr. Santamini n.º 264. E por me haver sido requerido, para posterior levantamento da importância de Cr$ 1.500.000,00, mando passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados, cientificados a apresentarem em Juizo as alegações que tiverem, dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juizo e Cartório funcionam à Av Erasmo Braga n.º 115, sala D-107, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1976. Eu, as. Juselicio ... Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei, e eu, as. Fernando S. Lima, Escrivão, subscrevi. as. David Mussa, Juiz Titular (PJ 486)

AGENDA DOS LEILOEIROS

OSCAR LACEVITZ
Preposto: Walcândido Macedo
Rua México nº 164 - grs. 63-64
Tels.: 221-9514 e 224-1150

ALVARO CHAVES FERREIRA VELHO
Preposto: Murilo Cardoso Chaves
Rua Buenos Aires nº 80 - 5º e 8º and.
Tel.: 222-4382

ANTÔNIO MARINHO DA SILVA NETTO
Preposto: Branca Marinho de Souza Filho
Rua Ramalho Ortigão nº 38 — 2º and., s/27
Tel.: 281-7365

CARLOS THEOPHILO MARÇAL
Preposto: Miguel Assad
Av. Passos, 60
Tel.: 221-1315

FERNANDO COSTA DE ALBUQUERQUE MELLO
Preposto: Raymundo de Oliveira Reis
Rua da Quitanda, 30 - salas 207-211
Tels.: 242-5531 e 242-8205
Tel.: 226-3092

JORGE ROBERTO PESSOA DOS SANTOS
Preposto: Ana Maria Raimundo Pessoa dos Santos
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-6478 e 232-0105

MANOEL COSTA
Preposto: Alvaro Marini Costa
Av. Graça Aranha 326 - gr. 121
Tels.: 252-3745 e 242-9630

MOYSÉS LASRY
Preposto: Roberto Lasry
Rua General Góis Monteiro, 106
Tel.: 246-2741

GUILHERME MELLO
Preposto: Paulette Keller Thompson Mello
Travessa do Paço, 23 - salas 205/6
Tels.: 231-2444 e 231-0805

HÉLCIO MELLO SOARES
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

HORACIO ERNANI THOMPSON MELLO
Preposto: Geraldo Duarte
Travessa do Paço, 23 - grs. 205/206
Tels.: 231-2444 e 231-0805
Palácio dos Leilões
Rua Voluntários da Pátria, 204

NICOLAU MENDES DE CASTRO JÚNIOR
Rua 1º de Março, 7 - sala 205
Tel.: 231-2725

OCTAVIO GOMES GIANNINI
Rua do Catete, 58
Tel.: 245-9126

PAULO BRAME
Preposto: José Aleixo Xavier
Travessa do Paço, 14 - 1º andar
Tels.: 231-0228, 231-3169 e 231-2405
Galeria Paulo Brame
R. João de Barros, 147
Loja de Objetos de Arte
Rua dos Inválidos, 51
Tel.: 232-7165

RAFAEL MEDICI CANDIOTA
Rua do Carmo, 6 - s/611
Tel.: 224-8656

SEBASTIAO BRIGIDO DE LEMOS
Preposto: Paládio Tupinambá Júnior
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124 a 2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

SEBASTIÃO DE MENDONÇA BARRETO
Av. Princesa Isabel 282 - loja A
Tels.: 275-6097 e 275-1396

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMD

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — O dia lhe oferece grandes chances de lucros se você souber investir no negócio certo. Não confie na conversa de pessoa que você não conhece bem. Número de sorte, 038. Cor favorável, rosa.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — O dia é bom para o convívio familiar. Ouça seus amigos pois você não é a única pessoa a ter problemas. Saúde boa. Número de sorte, 275. Cor favorável, vermelho.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Um dinheiro inesperado vai aparecer no período da tarde. Não abuse de sua saúde, faça dieta. Período neutro para o amor. Número de sorte, 473. Cor favorável, amarelo.

CÂNCER (De 21 de junho a 21 de julho) — Mantenha o bom-humor no seu ambiente de trabalho. Não adianta esquentar a cabeça porque assim você nada conseguirá. Número de sorte, 699. Cor favorável, branco.

LEÃO (De 22 de julho a 22 de agosto) — A fase é boa para a vida social. Reúna os seus amigos. Pequenos problemas financeiros serão evitados se você moderar seus gastos. Número de sorte, 842. Cor favorável, grafite.

VIRGEM (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Faça planos de viagem ou mesmo de mudança de casa. Sua vida está precisando de motivação. Saúde boa se souber dominar seus nervos. Número de sorte, 017. Cor favorável, grená.

LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Não se deixe envolver por problemas que não existem. Eles são frutos de sua imaginação e só atrapalham a sua vida. Número de sorte, 967. Cor favorável, turquesa.

ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro — o período é bom para rever amigos. Procure as pessoas que você não vê há muito tempo e ponha sua correspondência em dia. Número de sorte, 765. Cor favorável, verde.

SAGITÁRIO (De 22 de novembro a 22 de dezembro) — Sua grande chance no setor profissional pode surgir agora. Não recuse convite para novos trabalhos. Novidades no amor. Número de sorte, 522. Cor favorável, havana.

CAPRICÓRNIO (De 23 de dezembro a 20 de janeiro) — Dedique mais atenção à sua aparência. Compre roupas novaes pois isso mudará o seu humor. Boa fase para iniciar romance. Número de sorte, 348. Cor favorável, lilás.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não se deixe influenciar por maus conselhos ou fofocas sem fundamento. Decida você mesmo os seus problemas e ouça a voz do coração. Número de sorte, 196. Cor favorável, rosa.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Conte com um dinheiro que você já não esperava receber. Uma surpresa pode lhe chegar no dia de hoje por carta ou telefone. Número de sorte, 637. Cor favorável, cinza.

LUTA DEMOCRÁTICA
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Rua Álvaro Alvim, 33 - 3.º andar
Das 9 às 18 horas
AGÊNCIA N.º 1
RUA MATOSO, 125 — Loja E
FAÇA SEU ANÚNCIO POR TELEFONE
228-1010 e 248-1055

Rio vê Dona Flor e seus maridos hoje

Estréia hoje no Rio "Dona Flor e Seus Dois Maridos", filme de Bruno Barreto adaptado do romance de Jorge Amado. No elenco, Sônia Braga (Dona Flor), José Wilker (Vadinho) e Mauro Mendonça (Dr. Teodoro).

Esse é o terceiro longa-metragem de Bruno Barreto que sempre escolheu para seus filmes temas da literatura nacional. Em 1973, filmou "Tati, a garota" adaptado do conto de Aníbal Machado. Contava nessa época apenas 17 anos. Em 1974, transportou para a tela o romance de Marques Rebelo "A estrela sobe". Agora, com "Dona Flor", que já é sucesso nas várias cidades em que está sendo exibido, acumula sua terceira vitória, em termos de público e de crítica.

Para Bruno Barreto, fazer cinema nunca foi mistério. Filho do cineasta Luiz Carlos Barreto ele sempre viveu entre as câmeras, e com onze anos, realizou seu primeiro curta-metragem. Adolescente ainda, ele ganhou independência e crédito e hoje é considerado pela crítica como a maior revelação do cinema brasileiro.

Adaptar uma obra de arte da linguagem literária para linguagem cinematográfica é coisa difícil, mas que Bruno conhece como ninguém. Nos três filmes que dirigiu ele participou também da criação, roteiro e diálogos. Sem o hermetismo que caracteriza a vanguarda, Bruno consegue conciliar uma linguagem inventiva, mas fiel, profunda, mas popular. A consciência de jovem e artista delineia-se até mesmo na escolha de seus temas, líricos, porém críticos e sociais.

Falando de "Dona Flor" ele diz — "Eu pretendi fazer uma comédia leve, picaresca e irreverente. Um filme onde toda a brejeirice e sensualidade do povo brasileiro fosse mostrada e sentida. Assim está na tela. Espero".

Aberto o Salão Nacional de Arte Universitária

A Funarte inaugurou ontem, às 18 horas, em sua sede à Av. Rio Branco, 199, (entrada pela Rua Araújo Porto Alegre, 80), o I Salão Nacional Universitário de Artes Plásticas, com a finalidade de estimular a criatividade e a vivência artística do jovem universitário, propondo um relacionamento mais pleno entre a escola e o processo cultural brasileiro.

Premiando seis concorrentes em cada uma das categorias, desenho e gravura, o Salão tem caráter nacional, e entre os premiados há estudantes do Rio de Janeiro, de São Paulo, do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais. As comissões julgadoras foram assim constituídas: Desenho — Glauco Rodrigues, Valmir Aiala, José Silveira D'Ávila e Cláudio Valério Teixeira; Gravura — Roberto Pontual, José Lima, Alcídio Mafra de Souza e Plínio Cipriano.

Aniversário

Está aniversariando na data de hoje, a Srta. Rita Rodrigues de Carvalho, a qual a equipe das oficinas da LUTA deseja muitas felicidades.

IASERJ vai cadastrar servidores no interior

Porciúncula e Santo Antônio de Pádua vão abrir, no dia 10 de janeiro, a campanha que o Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro programou, em caráter experimental, para intensificar o cadastramento dos funcionários estaduais e dependentes ainda não inscritos como beneficiários do IASERJ.

O cadastramento volante vai atingir outros 14 municípios do extremo Norte, Centro e Norte Fluminense, até o dia 20 de janeiro, em sua primeira etapa. Foi a solução encontrada pelo secretário Ilmar Penna Marinho Júnior, de Administração, e pelo presidente do Iaserj, Orlando Gama Lobo, para que os funcionários lotados no interior do Estado não precisem deslocar-se até Niterói para cumprimento desta formalidade, de caráter obrigatório, indispensável para que possam beneficiar-se do **Plano de Assistência Médico-Hospitalar do Quadro III** (ex-RJ).

ROTEIRO

—Com as viagens pelo interior do Estado, declarou o secretário Penna Marinho, constatei a existência de problemas relativos à inscrição dos beneficiários do Iaserj: em muitos municípios, ou os funcionários não têm conhecimento da extensão do Plano de Assistência, ou o Iaserj encontra dificuldades em atraí-los para o cadastramento. A presente campanha visa justamente sanar esta falha de execução, para que o Plano atinja em sua plenitude os 30 mil funcionários do interior e seus dependentes, num total de cerca de 400 mil beneficiários.

Para dar execução a esta campanha, dois veículos da Superintendência de Transportes Oficiais vão conduzir as equipes de funcionários habilitados a promover o cadastramento dos servidores nos seus próprios municípios de lotação, além de todo o material indispensável a esse trabalho, inclusive máquinas de escrever.

Os agentes do Iaserj, em número de cinco em cada equipe, vão concentrar os trabalhos de cadastramento nas sedes das Inspetorias de Ensino dos municípios a serem visitados, cedidas pela Secretaria de Estado de Educação, sempre no horário de 8 às 15 horas.

Os serviços volantes de cadastramento seguirão um roteiro pré-estabelecido: Porciúncula e Pádua, no dia 10, Pádua novamente e Natividade, no dia 11; Lage do Muriaé e Cambuci, dia 12; Itaocara e Miracema, dia 13; Miracema, outra vez e São Sebastião do Alto, dia 14; Santa Maria Madalena e Duas Barras, dia 17; Trajano de Moraes e Carmo, dia 18; Cordeiro e Sumidouro, dia 19; e Bom Jardim e Cachoeiras de Macacu, dia 20.

A direção do Iaserj decidiu que no ato de cadastramento o funcionário receberá um cartão de inscrição provisório, com validade de 90 dias, sem pagar qualquer taxa. A carteira definitiva será entregue, dentro deste prazo, no próprio local onde foi cadastrado.

O cadastramento é obrigatório para todos os servidores estatutários do Quadro III (ex RJ), inclusive inativos e pensionistas, pois só cumprida essa exigência poderão utilizar o **Plano de Assistência Médico-Hospitalar do Quadro III**, sem o pagamento de quaisquer despesas com os médicos, hospitais, casas de saúde e laboratórios de análises clínicas já credenciados pelo Iaserj nos municípios do interior do Estado.

A INSCRIÇÃO

Para inscrever-se, basta que o servidor compareça, pessoalmente, ao local do cadastramento, nos dias determinados, e apresente o contracheque do último pagamento, a carteira de identidade, a certidão de casamento, se tiver cônjuge, e as certidões de nascimento de cada filho e outros dependentes, se tiver, além de dois retratos 3x4 de cada pessoa a ser cadastrada.

São dependentes dos beneficiários do Iaserj: cônjuge; filho menor de 21 anos, inclusive os adotivos, de ambos os sexos; filha solteira maior; filho inválido; filho estudante que freqüente curso médio ou superior, até completar a idade de 24 anos; mãe viúva, desquitada ou solteira; e companheiro, desde que conviva maritalmente com o beneficiário por prazo não inferior a cinco anos, haja impedimento legal de qualquer das partes para casar e o beneficiário apresente provas legais de que sua ex-esposa não tem direito à assistência do Iaserj.

Equiparam-se aos filhos dos beneficiários os enteados e os menores que, por determinação ou autorização judicial, vivem sob sua guarda e sustento.

Não têm direito à assistência do Iaserj a filha solteira maior e a companheiro do beneficiário que percebam remuneração ou rendimentos a qualquer título, iguais ou superiores ao salário-mínimo vigente no Estado, e nem a filha solteira maior, o filho estudante que freqüente curso médio ou superior e a companheira que já tenham direito a assistência médica e serviços complementares de previdência social.

Todos os pedidos de inscrição do beneficiário, do cônjuge, de filho menor de 21 anos, de ambos os sexos, de filha solteira, de pensionista e seus filhos serão atendidos, de imediato, pelas equipes de cadastratamento volante, se toda a documentação estiver em ordem. Os demais casos dependem de requerimento dos interessados e serão encaminhados ao Setor Niterói do Iaserj.

ARTES PLÁSTICAS

MNBA abre dia 21 mostra de 140 obras

Uma exposição de obras adquiridas ao longo da atual gestão do Museu Nacional de Belas Artes estará aberta ao público a partir de terça-feira, dia 21. A mostra é acompanhada de um catálogo com 140 das 249 peças incorporadas ao patrimônio do MNBA e ocupará as salas, no segundo andar, onde esteve até o dia 12 a Grande Retrospectiva Djanira.

Os trabalhos agora apresentados ao público foram adquiridos por meio de uma verba de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), o que representa cerca de 1.500 cruzeiros por obra. Na sede do MNBA — à Av. Rio Branco, 199 — poderão ser apreciados, além de trabalhos artístico e historicamente relevantes — como um "afiche" desenhado por Visconti, 43 matrizes de gravuras de Goeldi e uma série de quadros de Santa Rosa — quadros de pintores atuais e peças de arte sacra e popular.

Ao mesmo tempo, encerrou-se a Grande Retrospectiva Djanira, saudada pela crítica como um dos eventos do calendário artístico brasileiro nos últimos anos. A exposição obteve também grande êxito de público, tendo sido visitada, nos dois meses em que esteve aberta, por mais de 30.000 pessoas. Somente no último fim de semana, mais de mil pessoas acorreram ao MNBA para ver — ou rever — a mostra daquela que é consagrada como um dos maiores artistas plásticos que o Brasil já teve.

TAPEÇARIAS

Uma série de tapeçarias inspiradas em desenhos de Ariano Suassuna para seus mais recentes livros será aberta hoje, quinta-feira, às 18 horas, no Museu Nacional de Belas Artes. A exposição reúne trabalhos da firma especializada Casa Caiada, que há anos firmou reputação em Recife, e revela nova faceta do talento do conhecido teatrólogo e romancista pernambucano.

"Tendências Construtivas" será o tema da palestra do crítico de arte Frederico de Morais, sábado, às 15h15min, com que o Museu Nacional de Belas Artes — Av. Rio Branco, 199 — encerra a primeira fase de seu projeto "Fim de Semana com Arte". Em fevereiro será reiniciada novo ciclo de palestras e debates de críticos e artistas plásticos com o público.

Por sua vez, domingo, Frederico de Morais fará a apresentação de duas artistas: Amélia Amorim Toledo e Maria do Carmo Secco. A primeira realizou, na Petite Galerie, exposição tendo como tema "A Casa", enquanto a segunda, expõe atualmente no MAM trabalhos sob a denominação "Emergências". Filmes e "slides" sobre a obra das duas pintoras completarão a mostra, finda a qual haverá debate com o público. Entrada franca.

RJ aperta repressão à venda de pássaros

Mil e setenta e quatro apetrechos de caça a passarinhos, entre gaiolas e alçapões, foram queimadas ontem, no Jardim Botânico de Niterói, em ato que o secretário José Resende Peres classificou como um alerta aos que praticam o comércio ilegal de pássaros.

Ele afirmou que isto é uma demonstração de que a Secretaria de Agricultura, através do Departamento de Recursos Naturais Renováveis, não vai esmorecer em suas atividades de fiscalização da Lei de Proteção à Fauna no Estado do Rio de Janeiro, conforme delegação de poderes em convênio assinado com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF).

LIBERDADE

Após a queima das gaiolas e alçapões, o Sr. José Resende Peres presenciou a libertação de mais 50 pássaros apreendidos pelos fiscais da Secretaria aos comerciantes ilegais. Foram soltos coleiros, tico-ticos, tiziu, maria preta, sanhaçu, sabiás, entre outros.

A filosofia da Secretaria é a de libertar os pássaros nos parques e reservas florestais do Estado, ou em fazendas que apresentem condições de sobrevivência das aves, visando a sua multiplicação e coibindo o seu aprisionamento e destruição.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

• O grande sucesso no momento, no México, é o "show" de Eliana Pittman, no Salão Estelares do Hotel Fiesta Pálace. É o espetáculo mais disputado pelo público entre os cartazes noturnos da capital mexicana. O movimento de reservas cobre até o último dia de apresentação da cantora brasileira, marcado para 24 deste mês. Eliana recusou todas as propostas de adiamento da temparada para poder passar o Ano Novo no Brasil.

• Dentro de seu programa "Rio, Dá Samba", a partir da primeira semana de janeiro, João Roberto Kelly levará a "Dança do Bole-Bole" às praias do Rio e sempre com a presença de artistas convidados e o povo, todos fantasiados. Kelinho pretende restabelecer a tradição dos banhos de mar à fantasia, uma das mais alegres e saudáveis manifestações do folião carioca durante o período carnavalesco.

• Juca Chaves vai doar seu cachê na gravação do **Fantástico**, o "Nós, os irracionais", que também vai ser incluido em seu primeiro elepê para a Som Livre, para uma instituição que proteje os cães abandonados de São Paulo.

• Beth Carvalho, que ontem se apresentou para a platéia da boate do Hotel Sheraton do Rio, estará amanhã, com seu conjunto "A Fina Flor do Samba", em São Paulo fazendo "shows". Aproveita sua estada na capital paulista para tomar parte no Sílvio Santos, Chacrinha e Clube dos Artisats.

• Carlos Alberto, do Fluminense, capitão da seleção tricampeã do mundo, inaugurou sua butique e que leva seu nome, na Galeria Wafa na Rua Visconde de Pirajá, 281. A casa ataca de roupas masculinas e femininas, artesanato e bijuteria.

Maria Alcina e Antônio Campos, são as principais atrações da nova casa de Ipanema, "Desgarrada".

• Inaugurada esta noite o restaurante típico português, "A Desgarrada", em Ipanema, que abre para almoço e janta. Como chefe de cozinha está o mestre Chico, vindo recentemente de Lisboa. A noite, o "show" estará por conta de Maria Alcina, também proprietária da casa e Antônio Campos, além de guitarristas e outras atrações portuguesas.

• Depois de ter completado 200 representações, o musical "A Grande Noite" encerra, neste domingo, dia 19, sua temporada no Rincão Gaúcho do Rio. Pena acabar aquele espetáculo que até hoje continua fazendo sucesso na Tijuca.

• Letícia Moreira e Lúcia Shibuya estão convidando seus amigos para o lançamento da revista "Edição Extra", terça-feira, dia 21, às 20 horas, na Livraria Francisco Alves, Rua Farme de Amoedo, 57, em Ipanema. A revista tem a participação de escritores novos, artistas plásticos e músicos.

BAIXADA society

PLÁCIDO ANTONIO

Com champanhota e tudo, o aniversário de Carlos Alberto Rodrigues de Almeida, presidente da Associação Médica de Nova Iguaçu, sexta-feira passada, foi comemorado no interior de um ônibus da Mini-Tour numa excursão à Ilha Bela. Da excursão (que teve até torneio de pesca) participaram ainda outros médicos iguaçuanos, suas esposas e filhos, dentre os quais os Pedro Arume e José Carlos Damian.

O FAROL

Um farol estará iluminando muitos lares iguaçuanos neste Natal. Muita gente da sociedade da Baixada acorrendo ao Farol das Tintas, do simpático Don Ramirez em busca das tintas para as pinturas de fim de ano.

BORBULHANTES

Uma vida e uma de morte: — nasceu esta semana, na Casa de Saúde N. S. de Fátima, a menina Danielle, filha da Soninha, secretária do Jornal HOJE e figura muito querida nos meios jornalísticos de N. Iguaçu ... Amanhã, na Igreja de N. S. de Fátima e São Jorge, às nove horas, missa de sétimo dia do saudoso ex-vereador Joaquim Alves de Freitas, cujo falecimento consternou os meios políticos e sociais de N. Iguaçu. O extinto foi presidente da Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu e em sua gestão foi efetuada a mudança daquela Casa para o prédio que hoje ocupa ... Domingo passado, na Igreja de Santo Antonio da Prata, em Belfor Roxo, batizado da menina Maristela Almeida, que teve como padrinhos este colunista e esposa ... Aconteceu no Country Club o churrasco dos funcionários da Indústria de Bebidas Drama empresa do clã dos Miquelottis ... Uma das mais belas jovens iguaçuanas, Mara Regina da Silva Campos, é agora a mais nova pediatra de N. Iguaçu. Recebeu diploma, sexta-feira passada, na Faculdade de Medicina de Valença. Mara vai cotinuar na Casa de Saúde N. S. de Fátima, onde se encontrava estagiando.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Dyonélio Machado

Dentre minhas poucas, pouquíssimas vaidades, guardo uma com muito carinho, fui, na época, um dos poucos que saudaram entusiasticamente o aparecimento do romance de Dyonélio Machado **O Louco do Cati.** Alguns dos monstros sagrados da época não viram, ou fingiram não ver, o que havia de novo, de revolucionário — literariamente falando, senhores! — naquela obra. Infelizmente esse artigo extraviou-se em melhor o recorte, mas tenho esperança ainda de encontrá-lo. Pouco antes do aparecimento desse romance eu não só admirava, como já conhecia Dyonélio da casa de Álvaro Moreyra, templo onde comungávamos diariamente. Além disso era ele o grande autor de **Os Ratos**, uma obra prima de romance a respeito do qual certa vez, Graciliano Ramos em nossos papos de domingos pela manhã em sua casa, entre um gole e outro de uma garrafa, ora levada por mim, ora cedida pelo anfitrião, me dizia: "— É o melhor livro que li nos últimos anos, o mais enxuto. Dos quatro que ganharam (pois quatro haviam ganho o mesmo prêmio) só ele ficará". De lá para cá mais de 30 anos se passaram, mas minha admiração e sobretudo minha amizade pelo ser humano Dyonélio Machado cresceu. Mesmo com muitos e muitos quilômetros separando esta Rua Joaquim Nabuco, aqui no Posto 6, da movimentada Av. Borges de Medeiros, em Porto Alegre, posso dizer que somos amigos íntimos. E Dyonélio tem para mim, uma característica rara: sua intransigência com as acomodações, sua recusa sistemática em fazer toda e qualquer concessão, como provou aceitando o verdadeiro boicote que se fez contra ele após o aparecimento de **O Louco do Cati.** Ele não é, de forma alguma, aquele intelectual do castelo de marfim, e sua própria vida aí está para provar o contrário. Porém, no terreno literário, naquilo que ele está ou mesmo se julga certo, não faz concessões. Não diz uma coisa pensando em outra, apenas para agradar. E isso, é muito raro.

Não sei se me saí bem nesta exposição.

Toda essa churumela vem a propósito da 2ª edição correta, aumentada e com variantes, do romance **Deuses Econômicos**, de Dyonélio Machado, lançado pela Editora Garatuja, de Porto Alegre. Eu não conhecia este livro, a primeira edição saiu numa época em que estivemos sem contato durante muito tempo. E agora, após sua leitura, encontro, de uma certa forma o mesmo Dyonélio de **O Louco do Cati.** Não no entrecho da narrativa porém na indiferença pelo que a crítica (ainda existirá isso?) poderá dizer, e sobretudo sem fazer concessões.

A um primeira leitura sei que haverá leitores que se assustarão possivelmente com alguns termos, alguns trechos. Mas para esses dou um conselho: leiam com atenção e os nomes estranhos que porventura surjam, serão devidamente explicados pouco adiante, num excelente trabalho realizado pelo autor, pois, apesar disso, não quebra, de forma alguma a seqüência do romance. Homero de Castro Jobim, que faz uma apresentação do **Deuses Econômicos**, chama-o de "romance ensaio". Mas, sinceramente, encontro no livro muito mais romance do que ensaio. Se os fatos são históricos, o próprio Dyonélio nos diz que não é um romance histórico e sim historicamente certo.

A época em que ele se desenrola, as maneiras e modos dos personagens marcam o século I da Era Cristã. Mas o romance, ou seja a história em si, independe da época. Apenas o grande talento e habilidade de Dyonélio conseguiram reunir as duas coisas dando, ao leitor, ao mesmo tempo que uma história como qualquer outra história, o retrato de uma sociedade com todos os seus usos e costumes.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195, aptº 401 — Rio — ZC-37 — 20000.

Chuvas prejudicam Campanha da Vida

Apesar do sucesso total no desfile de abertura, a que estiveram presentes milhares de pessoas, a Campanha Vida, em Nova Friburgo, bastante prejudicada pelas chuvas, não repetiu o êxito conseguido em Cordovil e Macaé, que tiveram 30 e 40 mil participantes, respectivamente.

Assim mesmo, a caminhada do "Percurso Vida" e a prova de ciclismo conseguiram atingir a um dos principais objetivos da Campanha, que é despertar o interesse da comunidade para a prática desportiva. Além disto, a Campanha Vida conseguiu mobilizar as lideranças locais, e criar uma expectativa em torno de futuros acontecimentos desportivos, que serão realizados na cidade em

CHUVAS PREJUDICAM

Ao desfile do primeiro dia, compareceram delegações das fábricas, escolas e comunidades de imigrantes, bandas e fanfarras, conjuntos folclóricos e delegações de atletas estudantes. Aberto por um carro do Corpo de Bombeiros, o desfile inaugural da Campanha Vida parou o centro de Nova Friburgo durante 3 horas, e despertou a atenção de milhares de pessoas que vieram para a rua, ou se postaram nas janelas e sacadas.

"Somente o desfile já justificaria a realização da Campanha. Serviu para levar a mensagem da prática desportiva a toda a população, independentemente de faixa etária ou condição social. Através da estação local de rádio, os jornais, milhares de folhetos distribuídos, diplomas e até mesmo troféus aos vencedores de algumas provas, conseguimos fazer com que durante 3 dias a população fosse mobilizada, não somente para as atividades já realizadas, mas para eventos futuros", afirmou o professor Hélio Costa, coordenador da Campanha em Friburgo, realização do Prodesporte.

ESPORTE, A MASSIFICAÇÃO

Juntamente com os projetos realizados em Cordovil e Macaé, no mês de novembro, a Campanha Vida de Nova Friburgo serviu de teste-piloto para a programação de desporto de massa que deverá ser levada a outros pontos do País, a partir de janeiro de 77, pelo Prodesporte.

"Recebemos todo o apoio da comunidade. As indústrias proficiadas a aquisição de material desportivo, bolas, redes, balizas, que servirão para a continuidade do trabalho, a realização de novos eventos, como, por exemplo, as Olimpíadas dos Trabalhadores, em 77. O material que foi doado pela comunidade, fica em Friburgo, e deverá ser motivo de continuidade da Campanha, nos bairros, nas escolas, nas ruas. Finalmente, outro ponto importante da Campanha: levou à Friburgo o entusiasmo e o trabalho de 40 estudantes de educação física da UERJ, num esforço de integração da comunidade co ma universidade", concluiu o professor Hélio Costa.

Cortes de luz hoje

A Light informa que hoje, quinta-feira, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

Ilha do Governador — Entre 8 e 12 horas, Ruas Pereira Alves, Cabo Fieri Silva, Capitão Barbosa, Pajuçara, Quitembu, Trapiá, Mangabaú, Tupirama, Transilvânia, Messina, Curuená, Ródano, Capitui, Uruaçu, Jaburana, Itapicuma, Pajeú, Mutambeira, Inambi, Puberana, Gabirama, Sete e Combu; Avenida Paranapuã; Travessa 43; Praia da Olaria. Entre 12 e 16 horas, Ruas Angelo Neves e Jaime Perdigão; Estradas do Tubiacanga e do Dendê; Praia da Guanabará.

Todos os Santos — Piedade — Méier — Entre 8h e 30m e 13 horas: Ruas Getúlio, Padre Ildefonso Penalba, Visconde de Tocantins, paraná, Simas, Castro Alves, Coração de Maria, Santa Fé e Arquias Cordeiro; Travessa Paraná.

Realengo — Entre 7h30m e 16h30m: Ruas Coronel Alzir Lima e Maceió; Estrada Agua Branca.

O ópio do povo

O sonho e a realidade

Livro-reportagem de Hamilton Almeida Filho, Mylton Severiano da Silva, Guilherme Cunha Pinto e Joaquim Ferreira dos Santos.

À venda nas bancas de jornais

EDIÇÕES SIMBOLO

COMARCA DA CAPITAL

DÉCIMA VARA CÍVEL

EDITAL de 1.º e 2.º Praça com prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo, extraído dos autos da ação Executiva requerida por BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A. contra MARILIA TEIXEIRA DE BARROS;

O Doutor Mauricio da Silva Lintz, Juiz em Exercício no Juizo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 15 de dezembro de 1976, às 14,00 horas serão levados a 1.ª praça pelo porteiro dos auditórios Inocêncio Avelino de Figueiredo, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematadas, por quem maior lanço oferecer acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitantes, será no dia 27 de dezembro de 1976, às 14,00 horas, levados a leilão pelo leiloeiro Sebastião Brigido de Lemos, com escritório à Av. Rio Branco, n.º 156 — Conjs. 2124-25, para serem arrematados por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, cuja características são as seguintes: 1 (uma) máquina de lavar roupas, "Brastemp" n.º C.19043, modelo S. W. 416, cor branca, no estado Cr$ 800,00; 1 (um) refrigerador marca "Frigidaire" tipo Master, aproximadamente 10 pés cúbicos, cor azul claro, sem n.º visível — Cr$ 1.000,00; 1 (um) aparelho de televisão marca "Philips", de mesa recepção a cores, 26 polegadas, n.º 41411, no estado — Cr$ 6.000,00; 1 (um) arca estilo rústico, de decape, com 3 portas e 1 gaveta, no estado — Cr$ 300,00; 1 (um) sofá estofado, forrado em vulcouro marrom — Cr$ 300,00; uma pequena escrivaninha rústica, cor escura; 2 cadeiras com assento e encosto forrado em pano adamascado — Cr$ 1.000,00; 1 (uma) poltrona em estilo, forrado em veludo grenat, e espaldar aveludado — Cr$ 300,00; um armário em estilo antigo com 2 portas almofadadas — Cr$ 800,00; 2 (dois) abat-jours pequenos com aste de metal trabalhado, com cúpula em plástico claro — Cr$ 1.000,00; uma pequena mesa, tampo redondo, desmontável, com 2 pequenas tamboretes, no mesmo estilo — Cr$ 300,00; duas gravuras, grandes, envidraçadas, sendo 1 inglesa e 1 francesa — Cr$ 1.200,00; Treze pequenas gravuras, envidraçadas, diversas procedências — Cr$ 1.300,00; uma pequena mesa trabalhada em madeira com pernas curvas; 2 pequenas mesas de canto, com pés tornados — Cr$ 800,00; 1 (um) tapete grenat, com aproximadamente 2,00 x 3,00, no estado — Cr$ 400,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 16.000,00. Dado é passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio, aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Fábio de Carvalho, escrevente juramentado datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino (as.) Dr. Mauricio da Silva Lintz, Juiz em Exercício. (PJ 453)

LUTA DEMOCRÁTICA

BALCÃO DE PUBLICIDADE

Rua Álvaro Alvim, 33 - 3.º andar

Das 9 às 18 horas

AGENCIA N.º 1

RUA MATOSO, 128 — Loja E

FAÇA SEU ANÚNCIO POR TELEFONE

228-1010 e 248-1086

GALOPANDO

Lafaiete

1.º PÁREO — Sete animais em luta pela corrida derradeira na Gávea. Melhores chances ao nosso ver o favorito Sir Sorteado, vindo de quarto lugar não muito expressivo, Publicano. Miss América e Courvoisier, não havendo qualquer possibilidade no terreno de destaque entre os citados. Na distância é mais provável a chegada triunfal da ligeira Miss América, assediada por Courvoisier e Publicano, ambos da chave dois.

2.º PÁREO — Octano venceu na última e subiu de turma. Continua em boa forma, pronto para a tentativa de repetição, hipótese bastante viável na raia de areia. Os reais donos do páreo são Tailly e Allenante, que na última chegaram brigando e terminaram em posição inversa ao citado aqui. Vamos preferir Tailly, montaria do P. Cardoso, respeitando como inimigo imediato o número um. Aos azaristas a sugestão leva o nome de Bicho.

3.º PÁREO — Runaway pode se valer da vantagem de peso do aprendiz J. Mendes, já largando consciente de que vai haver barulho atrás entre Pingo Azul, Don Quixote e o azarão Andero, qualquer deles em condições de surpreender o conduzido de J. Mendes. Palpitamos na fórmula Runaway—Don Quixote—Andero, dupla 23, ou a 34, com Andero.

4.º PÁREO — Muito falado o irregular Zambi, talvez em razão do bom apronto que realizou em pista leve. Mas a nossa convicção é a de que a vitória não escapará a Parlamento, sem dúvida o grande nome nessa carreira em 1.100 metros. À frente do citado Zambi, respeitamos como sérios adversários do nosso eleito o ligeiro Torricelli e Zaugusto, sendo nossa escolha de dupla a 14, com Torricelli.

5.º PÁREO — Carreira levando jeito de terminar com o domínio de u mazarão, já que não há um nome siquer em destaque. São candidatos de primeira linha os velozes Jackal, Bemol e Fast Fox, mais Abacan e o melhorado Old Fellow. Dos citados, talvez seja melhor arriscar as indicações de Bemol, Abacan e Fast Fox, admitindo a possibilidade da vitória de qualquer deles, até mesmo Fast Fox, pule alta neste compromisso.

6.º PÁREO — Reiville continua em boa posição na turma e agora é bastante provável o seu triunfo, melhorando de chance em pista leve. Quem pode chegar atrapalhando o nosso eleito é o paulista Voejo, novamente na direção cadenciada de Daniel Neto. A dupla 13, reforçada na chave um pelo favorito Quadro, parece-nos a boa pedida nesse tipo de aposta. Unasked está muito cochichado, anote-se.

7.º PÁREO — Mesmo em páreo cheio a força é Nereis, recentemente em segundo, prometedor e valendo a insistência do líder da estatística. No que der qualquer azar na carreira, são muitos os candidatos à substituição no marcador principal, começando por Barro Duro, incluindo Tri e Prenúncio, do número onze e o azarão Lageana, podendo aparecer também o irregular Four Valet. Já se vê que é difícil a escolha da dupla, contudo ,arriscamos a 14.

8.º PÁREO — Governado não pode andar melhor de estado, regulando com essa turma e sempre com ótimo rendimento na areia. Contudo, seu vício de largar com atraso vem sendo fatal nas pretensões para os primeiros postos, não podendo ser indicado para a ponta co ma segurança de ganhador iminente. Daí a nosas escolha em favor de Ibério, portador de campanha excelente no turfe campista. Além de Governado, são inimigos Camboriu e Rio Comprido. Ficamos com a dupla 34.

9.º PÁREO — Novamente em confronto Hialo e Indian Legend, vindos de empate à escolta de Flamme. O aumento do percurso é capaz de favorecer Indian Legend, porém, este e aquele vão ter de correr muito logo mais, buscando escorarem os finais perigosos de Estremado Stomper, igualmente com chance segura na turma. India nLegend—Estremado—Hialo, essa nossa fórmula. Bom azar final o ligeiro Stomper.

Acumulada de vencedor: Tailly, Parlamento e Nereis
A barbada: Parlamento.
O melhor azar: Publicano.

NOTURNA DE HOJE

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 ao 1.º e Cr$ 12.000,00 ao 2.º — (Compulsório)
kg
1—1 Sir Sorteado, J. Men. 5 57
2—2 Courvosier, U. Meir. 7. 2 5.
3 Publicano, G.F. Alm. . 7 57
3—4 Gay Pilot, S. Oliveira 1 57
5 Gingal, J.M. Silva 3 57
4—6 M. America, J. Ricardo 6 55
7 Cannobie, D. Neto 4 57

2.º Páreo — Às 20h30m — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00
1—1 Allenante, E. Alves 1 56
2—2 Rabujento, G.F. Alm. . 5 57
3 Mangeador, J. Machado 2 56
3—4 Tailly, P. Cardoso 7 55
5 Pago, J. Escobar 4 59
4—6 Octano, F. Pereira 3 56
7 Bicho, D.F. Graça 6 57

3.º Páreo — Às 21 horas — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00 — Início do Concurso de Sete Pontos)
1—1 Pingo Azul, L. Maia .. 6 58
2 Gubbio, C. Abreu 3 55
2—3 Don Cricote, E. Ferreira 3 55
4 Convencido, F. Carlos . 2 57
3—5 Runaway, J. Mendes .. 10 58
6 Fast Track, J.F. Fraga . 8 58
7 Jaceira, P. Teixeira 1 56
4—8 Zonito, G. Oliveira 7 57
9 Andero, J.M. Silva 4 58
10 Sir Notus, G.F. Almeida 9 58

4.º Páreo — Às 21 horas — 1.100 metros — Cr$ 25.000,00
1—1 Parlamento, G.F. Alm. 9 53
2 Furst, L. Maia 6 56
2—3 Zambi, D. Neto 3 54
4 Caipora, C. Valgas 7 54
3—5 Zagusto, F. Lemos 1 55
6 Cantão, R. Freire 5 55
4—7 Torricelli, J. Ricardo .. 2 55
8 João Bó, J. Escobar ... 8 54
9 Esbulho, A. Morales F.º 4 54

5.º Páreo — Às 22 horas — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Dupla Extra)
1—1 Bemol, J. Machado 3 54
2 Mar de Fondo, A.G Sl. 7 54
3 Cd. Goiás, C. Abreu .. 4 54
2—4 Jackal, D. Neto 9 54
5 Dulgêncio, D.F. Graça . 8 56
6 I. do Bravo, U. Meireles 5 54
3—7 Abacan, J.M. Silva ... 12 54
"da Fama, A. Ramos ... 2 52
8 Fast Box, J. Mendes .. 11 54
4—9 Old Fellow, J.F. Fraga . 10 54
10 Juraim, S. Bastos 6 54
11 Jeraldo, E. Marinho ... 1 54

6.º Páreo — Às 22h30m — 1.300 metros — Cr$ 21.000,00
1—1 Quadro, R. Freire 5 56
2 Voejo, D. Neto 7 56
2—3 Greenwich, J.M. Silva . 3 56
4 Unasked, F. Silva 1 56
3—5 Reiville, F. Pereira 6 57
6 Indicateur, S. Silva ... 2 56
4—7 Volt, F. Lemos 4 56
8 Curuatá, A. Morales .. 8 56

7.º Páreo — Às 23 horas — 1.100 metros — Cr$ 15.000,00
1—1 Nereis, J.M. Silva 4 58
2 Four Valet, J. Garcia . 6 54
3 Montespan, L. Correa . 8 57
" Farrapo, G.A. Feijó .. 2 58
2—4 Barro Duro, F. Pereira 16 58
" Nieni, A. Abreu 9 51
5 Duggan, G. Tozzi 15 58
6 Lageana, J. Mendes .. 3 55
3—7 Savoury, M. Carvalho . 13 58
8 P. Ardent, M. Peres .. 12 54
9 Bagre, J.F. Fraga ... 11 56
" Chica Viva, D. Neto .. 7 55
4-10 Vila Rio, D.F. Graça . 14 56
11 Tri, E. Alves 10 57
" Prenúncio, F. Silva .. 1 58
"Auditor, M. Nicievisk . 5 53

8.º Páreo — Às 23h30m — 1.000 metros — Cr$ 17.000,00
1—1 Camboriuú, R. Freire . 8 56
2 Conte Bleu, F. Carlos . 2 57
2—3 L. Invicto, A. Garcia . 3 57
4 Tautiva, J. Ricardo .. 1 55
3—5 Canet, D. Neto 4 57
6 Governado, S. Bastos . 9 57
4—7 R. Comprido, G. Tozzi 5 56
8 Rio Dólar, G.F. Almeid. 7 57
9 Ibério, F. Pereira Filho 6 56

9.º Páreo — Às 23h55m — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 — Dupla Exata
1—1 Hialo, J. Veiga 12 57
2 Nitrito, A. Garcia 9 56
3 Sinfônico, D.F. Graça 6 56
2—4 Arpagon, A. Abreu ... 3 57
5 Stomper, F. Pereira F.º 8 56
6 Jolito, L. Maia 3 56
3—7 Estremado, J. Ricardo 11 57
8 Sunny, J. Garcia 7 56
9 Tocata, F. Carlos 2 54
4-10 El Puma, C. Abreu ... 4 56
" I. Legend, F. Silva ... 10 57
11 Quevedo, J.F. Fraga ... 1 56
12 Filona, D. Guignoni .. 13 56

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º PAREO — às 14 horas — 1.300 METROS — Cr$ 17.00000
1—1 Diandria, V. Gonç. . 8 55
2 Agulhado, J. Ricardo 1 50
2—3 India Taoca, A. Mor. 6 53
4 Mafalda, D. Neto . . 3 56
3—5 Helene, J. L. Marins 5 56
6 Cal Viva, J. Pedro . 7 53
4—7 Abdita, J. Pinto . . 4 57
8 Dona Beki, J. M. Sil. 3 56

2.º PAREO — às 14h30min — 1.600 METROS — Cr$ 15.000,00 (GRAMA)
1—1 Uncial, J. Malta . . 1 55
2 Abyatto, J. M. Silva 7 55
2—3 Lord Peter, R. Fr. . 4 53
4 Abandevil, C. Abreu 6 55
3—5 Tony Boy, A. Abreu 8 49
" Piu Bello, J. Mendes 5 53
4—6 Ticambre, E. Freire 2 56
7 Tibério, V. Gonçalv. 3 58
8 Oleol, S. Silva . . 9 52

3.º PAREO — às 15 horas — 1.000 METROS — Cr$ 21.000,00 (GRAMA)
1—1 Rei do Pique, U. M. 1 57
2 Pad-Gar, J. Ricardo 5 57
2—3 Az Negro, J. Mendes 8 53
4 Drimer, A. Ferreira 2 56
3—5 Bikurim, G. Alves . 3 55
6 Defas, V. Gonçalves 7 55
4—7 João Barreiro, J. P. 6 55
8 Opinante, G. Oliveira 4 53

4.º PAREO — às 15h30min — 1.300 METROS — Cr$ 15.000,00 (Grama — Início Conc. 7 pontos)
1—1 Barichini, J. Pinto . 10 57
2 Petroché, P. Alves . 6 54
3 Pireu, tJ. M. Silva . 9 57
2—4 Taft, J. Pedro . . 3 56
5 Unguari, J. Machado 7 57
6 Viv. Júnior, A. Ram. 2 53
3—7 Hevon, G. Alves . . 4 56
8 Namour, G. F. Alm. 5 56
" Galaico, J. L. Marins 1 53
4—9 Galantim, R. Freire 8 56
" Canavéiro, A. Abreu 12 57
10 Olabo, A. Ramos . 11 53

5.º PAREO — às 16 horas — 1.000 METROS — Cr$ 23.000,00 (GRAMA — Prova Especial)
1—1 Cambará, G. F. Alm. 10 55
2 Olé, J. M. Silva . . . 2 55
2—3 Jurana, V. Gonçalves 8 50
4 Oportunista, H. C. 4 40
3—5 Oona II, J. Machado 3 51
" La Fonteyn, G. Alv. 6 52
" Padela, J. Machado 7 51
4—6 L. Blackie, E. Ferr. 9 50
7 Mi Gaúcha, R. Freire 5 50
8 Honek Bunch, J Es. 1 52

6.º PAREO — às 16h30min — 1.300 METROS — Cr$ 17.000,00 (DUPLA—EXATA)
1—1 Fiore, G. F. Almeida 14 53
2 Etoc, J. Pinto . . . 11 56
3 Eufórico, U. Meir. 18 58
4 C. Morumbi, D. Gu. 8 57
2—5 Fon, J. Mendes . . 15 58
6 Harold, G. Oliveira . 12 56
7 Núncio, F. Carlos . 6 57
8 Hibérnio, F. Carlos . 8 57
3—9 Balidar, A. Abreu . 4 57
10 Rodeplo, G. Alves . 8 58
11 Cabaretier, J. Pedro 16 57
" Jube, R. Freire . . 10 57
" Taim, J. Ricardo . 7 57
4-12 Blue Cap, E. Ferri . 9 57
13 Carm. Hall, J. M. S. 1 58
14 Delink, R. Carmo . 3 53
15 Belluno, J. Machado 13 57
" Ben-Hur, D. Neto . 2 50

7.º PAREO — às 17 horas — 1.600 METROS — Cr$ 21.000,00 (GRAMA)
1—1 Stracchino, J. Pinto 8 55
" P. do Vale, G. F. Al. 18 52
2 Continuation, F. Sil. 1 52
2—3 Swing, J. M. Silva . 7 56
" Suc. D'Orge, A. Mor. 5 55
" Fyong, J. Malta . . 2 53
3—5 Querco, J. Esteves 6 53
6 Estênico, G. Oliveira 5 57
7 Ducan Gray, D. Neto 11 56
8 Ferractro, J. Pedro . 12 56
4—9 Goody, E. Ferreira . 14 56
10 Xcoar, J. Machado, . 15 57
11 Olivos, J. Ricardo . 3 52
12 Alpestre, R. Freire . 10 55

8.º PAREO — às 17h30min — 1.600 METROS — Cr$ 25.000,00 (GRAMA)
1—1 Alikar, J. Garcia . 8 56
2 A. S. Frio, R. Carmo 13 55
3 Bela Ruiva, G. Alv. 2 56
4 Juvia, J. L. Martins 7 56
2—5 adil, J. Malta . . 12 55
" Zurzidela, D. Neto . 4 55
6 Micheloca, G. Arch. 6 56
7 An aVega, A. Ramos 11 56
2—8 Daya, J. Escobar . 16 58
9 Jurueca, L. Maia . 9 56
10 Dibra, G. F. Alm. . 14 55
" Furka, E. Freire . . 10 53
4-11 Tronvaille, J. M Sil 1 56
12 Cheerfully, H. Cunha 5 51
13 Baleeira, A. Souza . 3 56
14 D. Canaud, M. Per. 17 56
" Demarcation, A. Ab. 1 556

9.º PAREO — às 18 horas — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 (Prova Especial de Leilão)
1—1 Talook, A. Souza . 3 56
2 C. Grande, A. Mor. 5 56
3 Residuo, R. Freire . 4 56
3—4 Feno, V. Gonçal. . 11 56
" Figo, J. Ricardo . 12 56
5 Mapola, E. Ferreira 13 55
6 Jambert, G. F. Alm, 2 56
3—7 H. Winner, A. Fer. . 14 55
" Tercelo, J. M. Silva 9 53
8 Taxuri, D. Neto . . 10 55
9 Tiriac, A. Ramos . . 19 56
4-10 Calim, J. Pinto . . 8 53
11 Harmônico, J. Mach. 7 56
12 Don Pepe, F. Silva 1 56

10.º PAREO — às 18h30min — 1.100 METROS — Cr$ 13.000,00 (DUPLA—EXATA)
1—1 Hedjaz, A. Morales . 6 56
2 Pernambuco, F. Car. 15 56
3 Goldwater, J. Mend. 1 54
2—1 Maqu. Três, J. Mac. 2 57
5 H. Ronald, G. F. A. 10 54
6 Estilingue, J. Este. 0 56
7 Deluna, J. L. Marins 11 56
3—8 Risole'a, J. Pedro . 8 55
9 Galactato, J. M. Sil. 3 55
10 Mané Baiá, F. Silva 3 53
11 Royal Flash, J. G. . 12 51
4-12 Inoul, J. Malta . . . 14 54
13 Kamelito, G. Arch. 7 57
14 C. Gerais, G. Tozzi 4 51
15 Ouro, J. Escobar . 13 56

DOMINGO O "DERBY CLUB"

1.º PAREO — às 14 horas — 1.600 METROS — Cr$ 25.000,00
1—1 Acatada, A. Ramos . 4 55
" Abastança, J. Garcia 6 55
2—2 Too Nice, J. Pinto . 7 55
" Terêncla, A. Morales 9 55
4 Luck Six, V. Gonç. 1 51
4—5 Rota, R. Freire . . 8 56
6 Multa, J. Ricardo . 3 56
" Baroness, J. Esteves 5 56

2.º PAREO — às 14h30min — 1.000 METROS — Cr$ 25.000,00
1—1 Iambic, G. F. Alm. 5 56
2—2 Tucunaré, A. Morales 3 55
" Thasos, D. Neto . . 4 55
3—3 Abominável, A. R. 6 53
4 Khazar, C. Valgas . 2 56
4—5 Pequeno Lord, J. P. 1 55
6 Cuchi, G. Alves . . 7 55

3.º PAREO — às 15 horas — 1.300 METROS — Cr$ 25.000,00 (AREIA)
1—1 Ordenada, J. Escob. 6 56
2 Governess, J. Mend 9 56
2—3 Clezu, E. Freire . 4 56
4 Ghuz Nee, U. Meir. 10 56
3—5 Car, R. Freire . . . 2 55
" Calamit, A. Ramos 7 53
6 Panteba, A. Souza . 5 55
4—7 Três Belle, A. Mor. 8 56
8 Jaibara, G. F. Alm. 1 56
9 Ouster, J. Pinto . . 3 54

4.º PAREO — às 15h30min — (Areia — Início Conc. 7 Pontos)
1—1 Milizia, W. Gonçal. 9 53
2 Indiflté, E. Freire . 10 55
2—3 Hereditas, E. Ferr. 7 56
4 Lady Yama, J. L. M. 8 56
3—5 Troienne, A. Abreu 6 56
6 Olima, G. Alves . . 1 56
" Big Night, A. Moral. 5 56
4—7 Ly, F. Lemos . . . 4 51
8 Ulita, G. F. Alm. . 3 55
9 Chantelle, R. Carmo 2 55

5.º PAREO — às 16 horas — 3.000 METROS — Cr$ 80.000,00 (G. P. Derby Clube — Grupo III)
—1 Hawk, L. Cavalheiro 8 62
2 El Djem, J. Esteves 8 60
2—3 Unissimo, J. Fagun. 2 62
4 Escondido, J. Pedro 5 62
" Cigallium, P. Alves 4 59
3—5 Medallion, G. F. A. 9 62
6 Vortok, A. Bolino . 7 62
7 Prince Dino, J. Esc. 11 62
4—3 Rei Negro, E. Ferr. 10 62
9 Porto Rico, A. Ram. 3 62
" Porto Alegre, G. Alv. 1 62

6.º PAREO — às 16h30min — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00 (DUPLA—EXATA)
1—1 Valley, E. Ferreira 8 55
2 Snow Tail, G. Alv. . 7 55
3 Angel Dream, J. Esc. 12 59
4 Dan August, J. Ped. 13 56
3—5 Demagogo, A. Ram. 2 55
" Cigalito, E. Freire . 6 51
6 Marquetoni, G. F. A. 9 55
7 Raro, J. Garcia . . 4 56
3—8 Bordaod, J. Esteves 14 55
" Rei Mago, A. Ferr. . 3 55
9 Bahadur, J. Mach. . 13 56
10 Torricelli, J. Ricardo 11 56
4-11 Taful, D. Neto . . . 5 56
" Tibetano, A. Morales 1 56
12 Cabiras, R. Freire . 15 56
13 Juquito, J. Pinto . 10 56

7.º PAREO — às 17 horas — 1.400 METROS — Cr$ 17.000,00
1—1 Buck Jones, E. Freire 1 53
" Tobello, H. Cunha . 14 46
2 Rossini, J. Esteves . 9 56
2—3 Nogi, J. Pinto . . . 13 54
4 Royal Cup, A. Abreu 7 52
" Rivalidad, J. Mendes 2 47
3—5 H. Treasure, W. G. 12 58
" Eulogy, J. Ricardo 4 55
6 Jefferson, P. Alves . 6 51
7 Contra Ataque, R. F. 3 48
4—8 Padu, G. F. Alm. . 9 52
9 Matutino, J. Mach. . 10 54
10 Majarico, F. Lemos 11 40
11 Padela, G. Alves . . 8 53

8.º PAREO — às 17h30min — 1.600 METROS — Cr$ 17.000,00
1—1 Tout Joli, A. Ramos 6 58
2 Triboard, A. Abreu . 10 57
2—3 Tarr oC., Alves . . . 2 57
4 Velo uza, M. Peres 7 56
5 Hughetto, D. Neto . 9 57
3—6 El Amigo, C. Abreu 3 56
7 Tilt, H. Cunha . . . 1 57
8 Cordel, J. Ricardo . 5 56
4—9 Festus, E. Ferreira 4 57
10 Birrento, J. L. Mar. . 11 57
11 Vinhal, F. Silva . . 8 53

9.º PAREO — às 18 horas — 1.000 METROS — Cr$ 17.000,00 (AREIA)
1—1 Gardona, H. Cunha 5 57
2 Tautiva, D. Neto . 3 57
3 Madness, F. Carlos 6 57
2—4 La Irenita, A. Abreu 12 57
5 Parmélia, G. Tozzi . 1 57
6 Bruyere, R. Ricardo 6 56
3—7 Guara, J. Escobar . 7 57
8 Derpéa, J. Garcia . 13 53
9 Macanilha, P. Tel. . 2 57
4-10 Cantnoeira, F. Silva 11 56
11 Palestra, J. Machado 4 57
12 Aguilhada, J. Mend. 1 53
" Holan, J. Garcia . . 10 53

10.º PAREO — às 18h30min — 1.300 METROS — Cr$ 12.000,00 (DUPLA—EXATA)
1—1 Candy Boy, J. Pinto 5 54
2 Salsalito, A. Ferreira 3 54
3 Nielight, G. Oliveira 4 57
2—4 Yonder, J. Ricardo . 7 54
5 Defas, W. Gonçalves 8 54
6 Ginásio, H. Abreu . 10 54
3—7 Irico, P. Rocha . . 1 54
8 Indopitel, A. Morales 2 54
9 Irox, D. Neto . . . 9 54
4-10 Tutuboy, G. Alves . 8 54
11 Douro, R. Freire . . 11 54

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA presentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóll Coutinho

• **MUITO AGRADÁVEL** o almoço em que o Mackenzie distinguiu seus fundadores, ex-presidentes e sócios de honra. Gente importante, num ambiente bem seleto, com poucos e rápidos discursos e com um show bem digno do evento. O cronista, especialmente convidado, falou em nome da Imprensa.

• **LEGALIZADA** a situação do pivô Walter que há anos jogou aqui no Rio pelo Flamengo e Botafogo e que ultimamente estava em São Paulo. Walter teve condição imediata de jogar pelo Olaria, confirmando notícia há tempos por nós divulgada.

• **MAIS UM** bom trabalho do juiz Benedito Bispo da entidade carioca coordenando um trabalho sobre arbitragens que teve a tradução do oficial de mesa Rui dos Santos Lima, sob o título "As Armadilhas do Regulamento de Jogo". Nossos aplausos e muito louvável pela FMB a divulgação em seu boletim oficial.

• **CREDENCIADOS** — Nosso confrade Celso Garcia (Rádio Tupi) foi credenciado pela Gama Filho junto à FMB, o mesmo acontecendo com os tricolores cel. Pedro Richard Neto (vice de esportes amadores), Mário Richard (diretor-geral) e Hugo Madalena (diretor de basquetebol).

• **TRIBUNAL** de Justiça da entidade carioca deverá reunir-se nesta segunda-feira, no sentido de julgar processos que se encontram na pauta dos trabalhos. É pensamento do TJD colocar a pauta em dia.

• **MACKENZIE X OLARIA** jogo da manhã deste domingo finalizando o 4º campeonato de minibasquete. Trata-se de partida interessante e movimentada e que deverá ser bom espetáculo na categoria (10 a 12 anos). O local será o ginásio do Mackenzie, às 9h30min, sem preliminar e com ingresso grátis.

• **DISTINÇÃO** — Recebemos ofício da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, datado de 2 último nº 6.886-Exp., assinado pelo presidente deputado José Pinto e pelo 1º secretário Márcio Macedo, nos comunicando que a Assembléia aprovou Moção de autoria do deputado Darcy Rangel "pelo êxito alcançado com o programa "Basquetebol em Foco", pela Tv-Rio (Canal 13), às quintas-feiras, às 19h35min. O deputado Darcy Rangel solicitou à Mesa Voto de Congratulações ao cronista que, assim, abriu mais uma frente em prol dos homens e das coisas do esporte da cesta. "É — disse ele — uma extensão da coluna que mantém há anos na LUTA DEMOCRÁTICA e no semanário "JORNAL DA TIJUCA", o maior jornal comunitário do País". Agradecemos ao ilustre parlamentar e a certeza que a distinção servirá como incentivo para contiquarmos nesta luta gostosa pela divulgação do basquete do Brasil.

• **HOJE** — Não percam logo mais, às 19h35min o nosso programa "Basquetebol em Foco" na Televisão Rio (canal 13). Como tivemos oportunidade de divulgar, às quintas-feiras também promovemos o esporte da cesta pela Tv. Vale a pena ver.

• **BONS ESPETÁCULOS** estão programados para amanhã pela segunda rodada do turno da Fase Semi-final do 57º Campeonato Principal do Rio: Botafogo x Municipal, no Mourisco, onde o Glorioso se apresenta como seríssimo obstáculo às pretensões do Clube Municipal que, pelo melhor elenco, pode ser apontado favorito. O fator campo irá, também, pesar muito, já que o interessante prélio está programado para o Mourisco. — O outro encontro será: Fluminense x Vasco, nas Laranjeiras, com favoritismo para os vascainos que, naturalmente, deverão encontrar maior resistência por parte dos tricolores que jogarão em seus próprios domínios. Recorda-se que, na fase de classificação, o Vasco derrotou o Fluminense, por 89 x 69 e 70 x 55. — O ingresso custará o preço único de Cr$ 5,00 e não haverá preliminar.

• **MENSAGENS** — Nossos bons amigos continuam nos enviando mensagens ao ensejo do Natal e Ano Novo, as quais agradecemos e retribuímos. Eis as últimas: Deputado Federal José Maria de Carvelho Júnior, Deputado Estadual Darcy Rangel, Oscar Sáfadi (Copacabana) e jornalista Cunha Lima.

• **O QUE DIZEM** ... — Os clubes componentes do Conselho Supremo deverão se reunir mais uma vez no próximo sábado para tratar das eleições na entidade carioca. Até agora não saiu assim um nome que tivesse a preferência da maioria. — O atual presidente Dilson Rabelo, não obstante desejar a reeleição, está na expectativa do lançamento de sua candidatura por algum filiado. — Moriah Silva, ex-vice-presidente técnico da CBD, está muito cotado para retornar à presidência do Mackenzie, onde há anos fez uma gestão realmente significativa e das mais brilhantes.

• **SÃO PAULO** verá amanhã, no Pacaembu (20 horas), mais um arodada do LII Campeonato Principal Masculino que comportará os confrontos: São Bernardo x Hebraica e Paulistano x Palmeiras.

LUTA DEMOCRÁTICA
NOS ESPORTES

Brandão sabe em 15 dias que pode entrar na briga pela Copa

Somente hoje serão encerrados os exames médicos a que foram submetidos os jogadores convocados pelo treinador Osvaldo Brandão para a seleção brasileira que disputará, à partir de janeiro, as eliminatórias à Copa do Mundo de 1978, na Argentina. Os exames, divididos entre o Rio Othon Palace Hotel e o Hospital Miguel Couto, segundo o médico Lídio Toledo, transcorrem normalmente e ainda não surgiu nenhum problema grave entre os selecionados. Brandão, que pretende assistir, terça-feira, no Mineirão, ao jogo Cruzeiro x Bayern de Munich, pelo Mundial de Clubes, somente na quinta-feira da próxima semana divulgará o time base do selecionado. Ele, mais uma vez, negou-se a tecer comentários sobre a não convocação de Paulo César de Lima, do Fluminense, e não falou sobre a convocação de jogadores que, como Carpegiani, vêem de contusões.

O treinador disse ainda que carecem de fundamento as informações, segundo as quais, a seleção brasileira iria se concentrar no Retiro dos Padres ou na concentração do Flamengo no Rio. Ele acha que os dois locais não têm condições de abrigar os jogadores, além de não possuirem locais próprios para treinamentos. Brandão, segundo deixou subentender, que pretende evitar ao máximo o assédio da imprensa na preparação dos jogadores que participarão das eliminatórias da Copa do Mundo.

Instalados no luxuoso Othon Palace Hotel, em Copacabana, os jogadores concluirão os exames médicos, serão liberados para as festas natalinas e de final de ano e retornarão à concentração, já em São Paulo, no início do mês que vem, quando iniciarão os preparativos para a disputa. Marco Antônio é o problema maior da seleção, uma vez que não realizou a operação que lhe foi recomendada, quando da convocação para o jogo contra a URSS. O jogador ponderou junto a comissão técnica da CBD e mostrou-se disposto a seguir as prescrições médicas agora. Ziza, Carpegiani, Miguel e Getúlio foram os que sofreram exames mais rigorosos ontem.

MUTRETA VISAVA JUVENIS DO GRE-NAL

PORTO ALEGRE (ASP — LD) — Um caso de tentativa de suborno foi desvendado ontem no futebol gaúcho, graças à posição do diretor de futebol juvenil do Internacional. Elias Freitas, que armou todo um esquema para a prisão em flagrante de Joaquim Piedade, idealizador do suborno que atingiria a equipe juvenil do Grêmio.

O problema envolve a decisão do campeonato gaúcho de juvenis, no próximo sábado, entre Inter e Grêmio. Há uma semana. Elias Freitas foi procurado por Joaquim Piedade que se dizia em condições de facilitar a vitória do Internacional, subornando alguns jogadores do Grêmio para que entregassem o jogo. Elias não se perturbou. Não que ele pensasse em aceitar a proposta, mas sim, na armação de um esquema que possibilitasse a prisão de Joaquim, que o procurou novamente na segunda-feira para acertar detalhes do suborno.

Elias marcou um encontro, em sua própria casa, com Joaquim, para as 21 horas de terça-feira. Só que convidou também o diretor do departamento juvenil do Grêmio, Fernando D'Acotequi, e dois policiais da Delegacia de Defraudações de Porto Alegre.

Joaquim Piedade chegou à casa de Elias Freitas por volta das 22 horas, e os outros três convidados se esconderam numa sala ao lado, para testemunhar toda a conversa. Tão logo expôs seu plano para subornar os jogadores do Grêmio, Joaquim foi preso pelos policiais.

Elias Freitas explicou os motivos que o levaram a agir daquela maneira:

"Futebol é uma coisa muito séria, que deve ser encarada por homens responsáveis. Trabalho com jogadores juvenis, mas sempre com a preocupação de formar pessoas de caráter. Queremos o título, sim, mas honestamente, porque o Grêmio merece respeito".

Coutinho não aceita as críticas de Duque

São Luís (ASP-LD) — O técnico Cláudio Coutinho estranhou as declarações de seu colega do Corintians, Duque, que o criticou por ter sido escolhido para dirigir a Seleção da Caixa Econômica no dia 19, no Beira-Rio. Entretanto, Coutinho parabenizou Duque pela excelente campanha realizada pelo Corintians na Copa Brasil, declarando ainda que não teve nada com a perda do título pelo clube paulista, como o técnico do Corintins afirmou.

— "O Duque deveria saber que fui indicado para orientar a Seleção e que se tiver alguma queixa contra a Copa Brasil deve recorrer à CBD, para reclamar, pois não tenho nada com a perda do título pelo Corintians. Se tivesse alguma responsabilidade no regulamento da competição seria o primeiro a sugerir alterações, já que o Flamengo foi o melhor clube depois do Inter e nem participou da fase decisiva".

Para a partida d edomingo, no Beira-Rio, contra o Internacional, Cláudio Coutinho já tem praticamente escalado o time da Caixa Econômica Federal. Ele pretende mandar a campo esta equipe: Tobias (Jairo); Orlando. Amaral, Edinho e Vladimir; Givanildo, Pintinho e Zico; Gil, Roberto e Romeu. É intenção do treinador aproveitar durante a partida pelo menos esses jogadores: Toninho Cerezzo, revelação da Copa Brasil, Júnior, Paulo Isidoro, Zia e Rondinelli.

A partida entre Seleção da Caixa e Internacional começará às 16 horas, marcando o encerramento da temporada de 76 e a comemoração do Dia do Atleta. Antes do jogo, Figueiroa, capitão do bicampeão brasileiro, desfilará com a "Copa Brasil", troféu oferecido pela Caixa Econômica Federal ao vencedor do Campeonato Brasileiro.

Fla joga última hoje

Júnior é a tranqüilidade do Fla na lateral

SÃO LUIS (ASP-LD) — Encerrando seu giro pelo Norte e Nordeste, o Flamengo estará jogando hoje, às 21 horas no Estádio Nhozinho Santos, contra o Moto Clube, em amistoso que lhe renderá a cota de 150 mil cruzeiros. O trio de arbitragem desse jogo será composto por Wilson Van Lume, auxiliado por José Salgado e Josenil de Souza.

O Flamengo completará sua quinta partida na atual excursão, quando defenderá sua invencibilidade, pois nos 4 jogos anteriores não perdeu: venceu o Nacional por 2x0, empatou com o Santarém em 0x0, venceu o Macapá por 1x0 e na última terça-feira, em Belém, empatou com o Remo em 1x1.

A delegação do clube carioca chegou a São Luis às 14h30m e está hospedada no Hotel São Francisco. O técnico Cláudio Coutinho declarou que o time para encerrar a excursão será a mesma do último jogo. Marciano fica no lugar de Luizinho, que ainda não terá condições de jogar, ele continuará revezando os pontas Júnior Brasília e Paulinho e durante o jogo ambos terão chance de jogar.

O Moto Clube, que participou do Torneio Nunes Freire, vencido pelo São Paulo, não tem qualquer problema e o técnico Murilo de Carvalho poderá escalar o que de melhor dispõe no momento. A partida vem despertando grande interesse na capital maranhense e a renda deverá ser muito boa.

EQUIPES

MOTO CLUBE: Santos; Célio Rodrigues, Irineu, Paulo Ricardo e Breno; Rogério e Nunes; Prado, Lima, Paulo César e Edmilson Leite.

FLAMENGO: Cantareli; Toninho, Jaime, Dequinha e Júnior; Merica, Adilio e Luís Paulo; Júnior Brasília, Marciano e Dendê.

LD NA LOTECA

Aqui os palpites — últimos deste ano — da Equipe Esportiva da LUTA DEMOCRÁTICA, válidos ao Teste 317 da Loteria Esportiva, no concurso promovido pela Caixa Econômica Federal entre os órgãos de divulgação. O teste é todo composto com jogos do exterior, face ao recesso em nosso futebol. Sábado, iniciando a torcida pelos milhões da Loteca, jogarão apenas o Benfica e o Leixões, pelo campeonato português. Um favorito: o Atlético de Madri ante o Zaragosa. Contudo, zebra pode pintar. E vamos aproveitar as apostas a um cruzeiro e cinqüenta centavos pois é só este ano. Em 1977, segundo a CEF, as apostas custarão dois cruzeiros.

Zezé sondado para dirigir o Inter-77

BELO HORIZONTE (ASP-LD) — Zezé Moreira recebeu uma proposta para dirigir o Internacional em 77, substituindo Rubens Minelli, confirmando a notícia de que deixaria o Cruzeiro no final do ano, com qualquer resultado obtido no Campeonato Mundial de Clubes. A proposta oferecida ao técnico não foi revelada, pois os entendimentos só terminarão depois do encerramento da temporada de futebol.

Tem sido muito boa a procura de ingressos para a partida de terça-feira próxima, dia 21, no Mineirão, contra o Bayern. A equipe alemã chegará a Belo Horizonte na segunda-feira, às 1 horas da manhã, devendo treinar à noite no próprio estádio do jogo decisivo, para se ambientar ao gramado e ao horário da partida, que será às 21 horas.

Os jogadores do Cruzeiro realizaram ontem um coletivo, na Toca da Raposa, com o campo todo alagado. Jairzinho treinou na ponta-direita e está muito bem, garantindo seu retorno à equipe, já que não participou dos últimos amistosos do clube mineiro. Dirceu Lopes também esteve bem, mostrando que está em forma para entrar de saída no time.

O goleiro reserva Vitor, que operou os meniscos, tirou os pontos ontem e iniciará a partir de hoje um treinamento fisioterápico sob controle médico. Houve um almoço de confraternização dos jogadores, quando foi distribuido o dinheiro da caixinha do clube. O Cruzeiro deverá dar férias para alguns jogadores a partir de hoje, pois eles não fazem parte dos planos para a partida contra o Bayern.

Minelli quer sair do Sul

PORTO ALEGRE (ASP-LD) — O presidente Frederico Balvé do Internacional, declarou ontem que continua tratando da liberação do técnico Rubens Minelli, mas que somente fazia isto em reconhecimento a tudo de bom que o treinador realizou no clube.

"Quero deixar bem claro que o Minell ainda tem contrato com o Internacional por mais um ano, e que foi ele próprio quem exigiu, há um ano, que o acordo com o clube fosse feito pelo prazo de dois anos. De qualquer modo, estou analisando o problema, porque ele tem interesse em deixar Porto Alegre".

Rubens Mineli estranhou as declarações de Balvé. Disse que não tem nenhum contrato assinado com o clube e sim um acordo verbal.

"Tenho realmente uma série de problemas a serem resolvidos em São Paulo, e gostaria de deixar o Inter. Mas também tenho respeito pelo seu presidente e garanto que somente irei embora depois de liberado oficialmente pelo clube. Garanto, porém, que não existe nenhum contrato".

O treinador explicou ainda que não tem nada acertado com o São Paulo, que tem interesse em contratá-lo.

"Há dois meses fui procurado por um dirigente do São Paulo, que apenas pediu para que entrasse em contato com ele no dia que deixasse o Internacional. Como continuo no clube, nunca mais converse com ele".

Outro assunto que está sendo estudado pelo presidente Frederico Balvé é a saída de Figueroa, que insiste em voltar ao Chile.

"O jogador voltou a conversar comigo, no início da semana, e estou estudando seu caso. O que eu não posso é liberá-lo, simplesmente. Mais posso vender seu passe a algum clube chileno, até mesmo por menos de um milhão de dólares, que é quanto vale efetivamente o jogador.

O preparador físico Gilberto Tim recebeu nova proposta do Grêmio, na base de Cr$ 25 mil mensais, Cr$ 150 mil de luvas e Cr$ 50 mil por título conquistado. Frederico Balvê, no entanto, acredita na permanência do preparador no Inter.

Coríntians em crise pelo vice-campeonato

SÃO PAULO (ASP-LD) — O presidente Vicente Mateus, antes de pensar em qualquer contratação, terá que resolver um problema inesperado, surgido no Corintians. Os preparadores físicos Edinho e Peres ameaçam deixar o clube do Parque São Jorge, se não receberem um reajuste salarial. O dirigente corintiano ficou muito irritado também quando soube que os jogadores do Corintians exigem um prêmio pela conquista do vice-campeonato.

— Mas o que eles querem mais? Já receberam mais de 40 mil cruzeiros nestes dois últimos jogos. Acho que o prêmio já foi muito bom. Eu havia dado um milhão de cruzeiros para ser dividido entre eles, se conseguissemos o título. Como não vencemos, decidi doar aquela quantia para o clube, para a contratação de reforços.

Depois de uma reunião com o técnico Duque, Vicente Mateus afirmou que foi discutida a situação atual do elenco do Corintians. Não falou em reforços, porém, admite muitas aquisições. Para 77, o clube deverá contratar o goleiro Toinho, do Sport ou Carlos, da Ponte Preta; um zagueiro de área: Ancheta, do Grêmio ou Amaral; um ponta-direita e um ponta de lança: Palhinha, Nunes, Nilson Dias, ou até mesmo Enéas ou Leivinha. Sobre a situação dos preparadores físicos, que exigem um aumento de 8 mil cruzeiros, Mateus declarou:

— Ninguém é insubistituivel e não aceito imposições. Acho apenas que eles não vão trocar os prêmios que recebem aqui por qualquer outro clube.

Os jogadores do Corintians entrarão em férias hoje, pois o clube não realizará mais nenhum amistoso.

SÃO PAULO

O São Paulo está aguardando uma resposta do técnico Rubens Minelli, para as próximas horas, sobre a possibilidade de vir a dirigir o clube do Morumbi em 77. O São Paulo já foi informado que o treinador, depois de uma reunião com dirigentes do Inter, decidiu mesmo deixar o clube gaúcho, apenas não revelando para onde irá. O Palmeiras também tem interesse no técnico.

PALMEIRAS

Os dirigentes do Palmeiras ofereceram a Ponte Preta a quantia de 1 milhão e 600 mil cruzeiros pelo passe do zagueiro Oscar. O clube de Campinas exigiu 2 milhões, mas o Palmeiras contrapopôs: 1 milhão e 600 mil e mais a renda total de um amistoso entre os dois times.

Bulgária confirma amistoso com Brasil

A direção da CBD recebeu comunicado oficial da Federação da Bulgária confirmando para o dia 22 de janeiro o amistoso que a Seleção Brasileira fará contra os búlgaros. No comunicado, pedem que a CBD providencie junto às autoridades facilidades para a concessão de visto de entrada no país e informam que a sua delegação deverá chegar ao Rio no dia 20 do próximo mês.

O amistoso com os búlgaros, que estava marcado inicialmente para o dia 23, está confirmado para o dia 22, em São Paulo. Isto porque a Federação Internacional de Automobilismo manteve para o dia 23 a realização do Grande Prêmio Brasil de Fórmula Um, no circuito de Interlagos.

A CBD tem ainda duas outras datas para jogos amistosos no Brasil: 25 e 28 de janeiro. Os adversários ainda não estão confirmados, mas um deles poderá ser Portugal. César Grácio, secretário da Federação Portuguesa, comunicou-se com a CBD e informou que a Seleção de Portugal tem condições de vir ao Brasil no início do próximo ano, quando pretende fazer alguns amistosos pela América do Sul. O oferecimento está sendo estudado pela direção da CBD.

Publicidade encerra torneio na A.A. Tijuca

As agências de publicidade estão convidando, através do Comitê Organizador do II Torneio de Futebol de Salão Inter-Agência de Publicidade do Rio de Janeiro, para as festividades de encerramento do Torneio, no próximo dia 18, às 13 horas, na quadra da Associação Atlética Tijuca, na Rua Barão de Mesquita, 149. Ao encerrametno da competição, a Rede Tupi de Televisão, patrocinadora do evento, brindará os presentes com um coquetel, com a colaboração da Coca-Cola Refrescos S. A.

Vasco enfrenta mini seleção catarinense

ITAJAÍ (ASP-LD) — Embora seu adversário seja o Marcílio Dias o Vasco praticamente enfrentará um combinado catarinense no amistoso de hoje à noite, a partir das 21 horas, no Estádio Hercílio Luz. É que o Marcílio Dias dispensou a maioria de seus jogadores e para o jogo de hoje, teve de buscar vários reforços no Figueirense, Avaí e Joinvile, para armar sua equipe.

O Vasco não contará com o atacante Roberto, mas os promotores do amistoso disseram que isto não deve influir na diminuição da cota de Cr$ 120 mil oferecida ao clube carioca, porque sabem que o jogador foi convocado para a Seleção Brasileira. Além disso, a arrecadação da partida deve ser compensadora, apesar do estádio só ter capacidade para 10 mil pessoas. O Vasco vem de uma vitória de 2 a 1 sobre o Internacional, em Lajes.

O time do Marcílio Dias será dirigido por uma comissão técnica, porque o treinador Válter Vasconcelos está hospitalizado já há dois meses. Para este amistoso, o clube conseguiu por empréstimo os seguintes jogadores: Zequinha, do Joinvile; Casagrande e Pinga, do Figueirense; e Balduíno, Ademir e Veneza, do Avaí.

A delegação do Vasco chegou a Itajaí por volta das 12 horas e está hospedada no Cabeçúdas Praia Hotel. A venda antecipada de ingressos já foi iniciada, com os seguintes preços: cadeira, Cr$ 100,00; arquibancada, Cr$ 50,00; geral Cr$ 20,00.

TIMES

MARCÍLIO DIAS: Celso; Pinga, Nico, Veneza e Casagrande; Rubens, Sérgio Marcos e Balduíno; Ademir, Joaquinzinho e Zequinha.

VASCO: Mazaropi; Orlando, Abel, Gaúcho e Luís Augusto; Zé Mário, Zanata e Luís Carlos; Fumanchu, Ramon e Zandonaide.

Seria o Brandão apenas uma vaca de presépio?

H. MIRANDA

Brandão na verdade, não pode ser execrado pela sua omissão. Afinal, o selecionar jogadores é, apenas em parte, atribuição sua. Ele, na verdade, não seleciona de fato. À esta conclusão pode-se chegar observando-se suas atitudes. Não foi ele quem anunciou os convocados. Também não participou ativamente dos comentários acerca deste ou daquele jogador, ficando este mister para o nosso caro e querido Heleno Nunes. Então, convenhamos, Brandão seria, apenas e tão somente, uma vaca de presépio. Talvez haja algum exagero. Contudo, observando-se, está é a impressão que fica.

Ora, meus caros senhores, Caçapava é apenas um bom jogador. Não pode, impunemente, chegar à condição de selecionável. Onde foi que descobriram Tobias, senão nos escaninhos da politicagem. Será que a convocação do Tobias deveu-se aos pênaltis que pegou no Maracanã? Ou o presidente do Corintians, com aquele semblante, consternado no avião, mostrado via Embratel, sensibilizou os homens da CBD? Algo de podre está ocorrendo nesta convocação. Não sei bem onde, mas vou apurar.

O triste é ver-se, malgrado os esforços de muitos, um craque como Paulo César Lima, do Fluminense, fora do listão. Pior ainda é constatar-se, em meio à balburdia armada pela CBD, que Carpegiani, vindo de uma delicada intervenção cirúrgica e não tendo participado do Nacional, chegar à CBD como quase titular. Quebraram o galho do Horta e convocaram, merecidamente, Carlos Alberto Pintinho. No leve entrou o ainda inexperiente Edinho. Neca e Ziza entram para "pegar experiência".

Tudo bem e nada presta. Vamos entrar numa competição das chamadas "dose pra leão" e o Brandão está armando o circo. Nessa seleção de fato, nem mesmo pintou de direito e olha que há gente muito boa por aí. Onde os craques irão se concentrar, tudo indica, é o problema maior da nossa entidade dos desportos. Lula e Ziza, na ponta esquerda ou quaisquer outros não irão, a meu ver, mostrar na competição, o que poderia um Paulo César Lima. E estamos conversados.